

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Atuários Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros

Nos dados divulgados pela SUSEP, base setembro de 2022, o mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização arrecadou R\$ 315,857 bilhões, contra R\$ 269,416 bilhões em setembro de 2021. O segmento de Seguros atingiu R\$ 177,274 bilhões em emissão de prêmios, contra R\$ 148,704 bilhões em setembro de 2021. As contribuições do segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL atingiram R\$ 117,573 bilhões, contra R\$ 102,757 bilhões em setembro de 2021. O Grupo Bradesco Seguros detém 22,46% do mercado segurador.

Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

O Consolidado da Bradesco Seguros apresentou, no exercício de 2022, Lucro Líquido de R\$ 4,295 bilhões (R\$ 2,352 bilhões no exercício de 2021).

O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 59,966 bilhões (R\$ 50,472 bilhões no exercício de 2021).

Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 46,162 bilhões, líquido de resseguro.

No Consolidado do segmento de Seguros, pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos e perdas em residências, a Companhia pagou aos seus segurados R\$ 183,912 milhões, na média por dia útil, durante o exercício de 2022 em indenizações, resgates e benefícios.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Bradesco Seguros, do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, a título de dividendos, respeitadas as deduções e distribuições previstas.

A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

Investimentos

As aplicações financeiras em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas, e em Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 315,813 bilhões (R\$ 286,145 bilhões em dezembro de 2021).

As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias Valor Justo por meio do Resultado (Negociação), Disponível para Venda e Mantidos até o Vencimento, conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Seguros S.A. declara, por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R\$ 308,527 bilhões (R\$ 277,821 bilhões no exercício de 2021), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 30,358 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R\$ 269,035 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 9,134 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 309,056 bilhões (R\$ 282,915 bilhões no exercício de 2021).

Empresas Controladas

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas, nos segmentos de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, compunham-se das seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A., Bradesco Argentina de Seguros S.A., Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. e Eabs Serviços de Assistência e Participações S.A.

Gestão de Riscos

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que a Companhia está exposta sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acultamento de gestão de riscos nos vários níveis da atuação da Companhia, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Grupo Bradesco Seguros observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP 416/2021, assegurando a conformidade com a legislação vigente.

Adequação de Capital

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 432/21, e alterações posteriores, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base (CB) e o capital de risco (CR).

Em aderência às referidas normas, o Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital adequados aos requerimentos regulatórios.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. A Companhia deve manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades da Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos Órgãos Reguladores, bem como os limites de exposição a riscos estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Controles Internos

A área de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, sejam de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretrizes da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana *Sarbanes-Oxley* e os principais *frameworks* internacionais de controles, tais como o COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology). O Grupo Bradesco Seguros observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP 416/2021, assegurando a conformidade com a legislação vigente. Os testes de aderência são realizados periodicamente, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativos internos do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros, aos Comitês de Auditoria e de Gestão de Riscos, Controle Atuarial e Conformidade da Bradseg Participações.

Compliance

O Grupo Bradesco Seguros possui estrutura própria para monitoramento do atendimento tempestivo às demandas dos Órgãos Reguladores que supervisionam suas atividades. Neste sentido, a Área de *Compliance* atua na captação, divulgação e devido acompanhamento das regulamentações aplicáveis para assegurar a aderência.

A aplicação dos princípios de conduta, estabelecidos pela Organização Bradesco e pelo Grupo Bradesco Seguros nas relações com os clientes, parceiros, fornecedores e demais partes relacionadas, também faz parte da atuação da Área de *Compliance*, através do acompanhamento contínuo e ações periódicas para o acultamento dos públicos envolvidos (interno e externo), contribuindo para uma melhor jornada e experiência com nossos produtos e serviços.

O Grupo Bradesco Seguros possui comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro/Financiamento do Terrorismo e a Fraudes

O Grupo mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento do Terrorismo e as Fraudes, por meio de processos, sistemas, controles consistentes e equipe qualificada, aplicados no devido monitoramento das operações e relacionamentos, apoiando os esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas. Mantém disponíveis canais de denúncia e caixas de *e-mails* corporativos aos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes e ao público externo para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares, resguardando total sigilo.

Governança de Dados e Segurança da Informação

Diante da velocidade da transformação digital, a Bradesco Seguros dispõe de robusto processo de Governança de Dados e Segurança da Informação, alinhado aos requerimentos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e definições emanadas pelos Órgãos Reguladores. Este processo é permanentemente reavaliado, visando o aperfeiçoamento e o alinhamento com as melhores práticas, e reforçando o compromisso organizacional com a disponibilidade, integridade, segurança, confidencialidade e privacidade das informações organizacionais e de seus *stakeholders*, com ênfase especial à privacidade, segurança da informação e governança de dados (pessoais e sensíveis). Sendo assim, o Grupo Bradesco Seguros aprimora continuamente as ações, sempre apoiadas nos direcionamentos do Encarregado de Proteção de Dados ou *Data Protection Officer* (DPO), durante todo o ciclo de tratamento de dados pelo Grupo Bradesco Seguros, com foco na conformidade aos dispositivos legais aplicáveis e boas práticas de mercado para melhoria da qualidade, transparência, proteção aos dados, ações de conscientização e acultramento, aplicação de metodologias de boas práticas de segurança, criação e revisão de normas internas, processos, documentos firmados com terceiros e sistemas de informação e controles, bem como o atendimento de solicitações de titulares de dados pessoais em geral, dentre outras atribuições.

Ouidoria

A Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros, criada em 2003, aliada à estratégia organizacional, tem por missão: representar o cliente com imparcialidade, transformando a manifestação em uma experiência que fortaleça seu relacionamento com a Organização; buscar a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços; e manter-se adequada em função das constantes mudanças e necessidades dos novos perfis de clientes.

Busca ser reconhecida como uma instância de referência no atendimento dos clientes e na observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, atuando na prevenção e solução de conflitos e segue os princípios estabelecidos pela Política de Relacionamento com Clientes: ética, responsabilidade, transparência e diligência da Companhia.

Ao longo dos anos, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros recebeu diversos reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se:

- Prêmio ABT em 2014;
- Certificada como Empresa Legal pelo Centro de Inteligência Padrão (CIP) em 2017 e 2018;
- PrêmioTop Consumidor – Excelência nas Relações de Consumo e Respeito ao Meio Ambiente: conquistou a premiação nove anos;
- Prêmio Ouvidorias Brasil: foi destaque durante 10 anos consecutivos entre as melhores Ouvidorias do País; e
- Prêmio Ouro ABRAREC em 2019 com o case "24 horas de atendimento de excelência" na categoria "atendimento mediador extrajudicial".

Tecnologia da Informação

Os esforços dos núcleos de Tecnologia da Informação do Grupo Bradesco Seguros, alinhados ao direcionamento estratégico, no exercício de 2022, concentraram-se em projetos, de forma a ganhar mais eficiência, maximizar a segurança e melhorar a experiência do usuário e a satisfação dos clientes, destacando-se:

- Ganhos de eficiência operacional e produtividade, com destaque nas operações de regulação de sinistros e emissão, através do uso de novas tecnologias, integrações mais eficientes e automação. Com ênfase na adoção de autosserviços para ganho de eficiência e melhoria do atendimento de nossos corretores e clientes, disponibilizamos novas funcionalidades em nossos Apps, portais e demais canais de atendimento, aumentando a autonomia da operação em tempo real;
- Habilitação de novos produtos, coberturas e serviços através do uso eficiente da tecnologia, proporcionando aos nossos corretores e parceiros comerciais alternativas de distribuição e atendimento das necessidades de nossos clientes. Cabe destacar a nova plataforma de seguro auto frota, as plataformas de descontos comerciais (DCE), a plataforma de precificação auto, a plataforma de ramos elementares (RE) *on-line*, a plataforma de gestão de casos de negócios (GCN), entre outros;
- Disponibilizamos para os nossos corretores o módulo de treinamento *mobile* "Na Palma da Mão", com o objetivo de aumentar a participação dos corretores nos treinamentos proporcionados pela plataforma Universeg do Grupo Bradesco Seguros, com o intuito de ampliarem os conhecimentos sobre os produtos, as melhores práticas de atendimento ao cliente, assim como potencializar o desenvolvimento pessoal;
- Aumento da transparência, eficiência e segurança no registro das operações, implantando o Sistema de Registro das Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros. Conforme instruções da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), implementamos os Ramos de Riscos Financeiros (Fiança Locatícia), Marítimo, Responsabilidade Civil, Rural, Consórcio e Patrimonial;
- Melhorias nos processos operacionais, com destaque para o Novo Sistema de Pagamento de Benefícios, referente a plano Previdência Complementar, com modernização, maior segurança e automatização dos processos e do Painel de Clientes, possibilitando aos gerentes das agências do Bradesco o acompanhamento do *status* das propostas, facilitando a comunicação entre departamentos e agências, assim como propiciando aumento de negócios; e
- Melhorias na experiência dos clientes (Pessoa Física e Pessoa Jurídica), através da criação de produtos diferenciados e parametrizáveis, assim como a disponibilização de diversos autosserviços no App, no *Internet Banking* e no Net Empresa. Com os autosserviços, também obtivemos ganhos de eficiência operacional com a desoneração das agências e da central de atendimento. Dentre os projetos implementados que disponibilizaram estes benefícios, cabe destacar: a solução *"Facelift Mobile"* que revitalizou a jornada do cliente, tornando-a mais simples e intuitiva; e Capitalização Net Empresa (canal do Banco Bradesco), com a disponibilização de vários autosserviços neste canal, para aquisição, manutenção e consulta de títulos.

Marketing, Cultura e Longevidade

O Grupo Bradesco Seguros, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais e exposições. Ao longo do exercício de 2022, realizou, por meio da plataforma "Com Você", os espetáculos "Balletto di Roma" e "Doidas e Santas". O espetáculo "Amores de Palco" foi exibido até o dia 07/07/2022 no *Youtube* da Bradesco Seguros.

Presencialmente, o Grupo Bradesco Seguros patrocinou os seguintes espetáculos: "Concerto para 2", "A Cor Púrpura", "Quero Vê-la Sorrir", "Série de Concertos Internacionais" e "Bibi – Uma Vida em Musical".

Em ações ligadas à longevidade e qualidade de vida, o Grupo Bradesco Seguros seguiu promovendo conteúdos em seu *site* oficial, como, por exemplo, "Viva a Longevidade", voltados para os temas: finanças, convivência, conhecimento, saúde e bem-estar.

Em novembro de 2022, foi realizada a 10ª edição do Fórum Internacional da Longevidade, com a participação de especialistas nacionais e internacionais, trazendo um debate sobre "Harmonia entre Gerações" e sua importância para a construção de uma vida mais longa e melhor.

Também foi patrocinado pelo Grupo Bradesco Seguros a 18ª edição do Jogo das Estrelas, uma partida beneficente realizada por Zico, jogadores e celebridades convidados.

Recursos Humanos

Criado em 2004, o Universo do Conhecimento do Seguro (UniverSeg) tem por objetivo capacitar e aprimorar o conhecimento e a cultura do seguro a funcionários e corretores, preparando-os para um mercado cada vez mais competitivo, ágil e inovador, com diversas ações em âmbito nacional, cujo foco é o desenvolvimento técnico e comportamental.

No exercício de 2022, foram realizadas ações de capacitação e desenvolvimento, para funcionários e corretores, com registro de 572.030 participações.

A plataforma Universeg, que revolucionou a forma de disseminar conteúdos e conhecimentos para os corretores parceiros e funcionários de corretores, completou um ano em julho de 2022. Nesse período, foram disponibilizados 383 conteúdos em diversos formatos como *games*, *podcasts*, aulas *on-line*, *e-books*, infográficos e *workshops* interativos para contribuir com o desenvolvimento profissional e pessoal dos nossos parceiros de negócios. A plataforma também possui trilhas específicas sobre o nosso segmento como os produtos do Grupo Bradesco Seguros e regulamentações do mercado segurador. Como novidades, o acesso à plataforma Universeg por meio do App do Corretor, e o destaque para o lançamento da metodologia *"Pixel Learning"* que atende à dinâmica do dia a dia, complementando o desenvolvimento de forma leve e curta como um *"pixel"*.

Outro destaque foi o programa "Você em FOCO", objetivando o autoconhecimento e desenvolvimento dos funcionários por meio de palestras e programas que abordam temas voltados à prevenção, cuidados com a saúde e humanização das relações. No exercício de 2022, promovemos palestras com os temas "empoderamento feminino", "tratar o corpo para beneficiar a mente", "cuidando das nossas emoções" e "diversidade: o que você tem a ver com isso?". As palestras ocorreram por transmissão ao vivo, e juntas, tiveram 1.441 participações entre funcionários, amigos e familiares. Além disso, continuamos com programas, realizando turmas de *"Mindfulness"*, "Ética e Literatura", "Cine e Gestão", "Experiências Imerivas: Ser Presente" e *"Workshop de Óleos Essenciais"*.

No desenvolvimento de líderes, em parceria com a Universidade Corporativa Bradesco (UniBrad), com a "Trilha de Liderança" foram realizadas ações de capacitação para 1.077 líderes. Essa trilha é composta por soluções focadas nos desafios de cada nível de gestão, que tem como objetivo desenvolver e aprimorar as competências essenciais de líderes, com foco na sucessão, sustentabilidade dos negócios e resultados, incluindo novas ações com temas atuais e relevantes como "Liderança Híbrida", "Neuroliderança 360º" e "Cuidando de quem Cuida".

Destaca-se, também, o Programa Viva que tem por objetivo proporcionar um ambiente de trabalho equilibrado e saudável, fomentando os aspectos relacionados à qualidade de vida para todos os funcionários. Nesse período foi realizado o atendimento essencial para funcionários e familiares. Disponibilizamos a 100% dos funcionários testes rápidos de telemedicina por meio deste Programa.

No primeiro semestre de 2022, implantamos o novo formato Trabalho Híbrido no Grupo Bradesco Seguros, que foi estruturado buscando alinhamento aos novos cenários e às novas práticas do mercado mundial. Este modelo de trabalho considera as características e necessidades das unidades de negócios, que combinado com a gestão do tempo e planejamento, proporciona maior flexibilidade, autonomia, bem-estar e mais qualidade de vida para os funcionários.

Sustentabilidade

O Grupo Bradesco Seguros integra os aspectos ASG (ambientais, sociais e governança) em sua estratégia, contando com uma Comissão de Sustentabilidade, da qual participam os executivos que buscam entender riscos e oportunidades em ASG, evoluindo em melhores práticas, visando garantir que suas operações e negócios estejam preparados para os desafios socioambiental e climático, com forte governança corporativa.

Desenvolvemos novos produtos, serviços e assistências com foco em negócios sustentáveis, realizamos ações objetivando a adaptação e mitigação de impactos relacionados às mudanças climáticas e ao meio ambiente. Usamos tecnologia e inovação como importantes ferramentas para avançarmos nas práticas de sustentabilidade.

Em negócios sustentáveis, destacamos os seguros inclusivos, em que o Grupo preocupa-se em oferecer produtos e serviços que atendam a todas as camadas sociais.

A Bradesco Seguros é pioneira na criação e comercialização de seguros inclusivos e planos de previdência complementar, direcionados para toda a população brasileira. No exercício de 2022, foram comercializados mais de 1 milhão de bilhetes de microsseguros, distribuídos em todas as regiões do território nacional por cerca de 12 mil correspondentes. Para a obtenção desse resultado são considerados os microsseguros: Primeira Proteção, Microseguro Acidental Premiável, Microseguro Bradesco Expresso, Vida Viva Mulher e Vida Viva.

Somos signatários, desde junho de 2012, dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), compromisso voluntário estabelecido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - Iniciativa Financeira (UNEP-FI), e desde maio de 2022, assinamos o compromisso *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD), iniciativa que busca a elaboração e implementação de recomendações para a divulgação e análise de riscos e oportunidades relacionados às questões climáticas e o modo como são gerenciados.

Na esfera social promovemos, desde 2004, o Projeto Integração Empresa Escola (PIEE), atendendo mais de 800 crianças de comunidades do bairro do Rio Comprido, cidade do Rio de Janeiro, e incentivando o desenvolvimento e a prática de atividades culturais, esportivas e socioambiental.

Em agosto de 2022, celebrando o Dia Nacional do Voluntariado, cerca de 300 funcionários e corretores do Grupo Bradesco Seguros, se uniram para uma campanha de voluntariado, arrecadando mais de 55 toneladas de alimentos e produtos. A ação beneficiou 26 instituições que cuidam de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Destacamos, também, o Projeto Semear, uma ação voluntária realizada por funcionários, compartilhando experiências profissionais com jovens em situação de vulnerabilidade social em início de carreira. O projeto foi implementado por meio de um programa de mentoria, (viabilizado nas plataformas do Instituto Joule), composto por 94 pessoas, com mais de 300 horas de desenvolvimento pessoal, gerando transformações positivas à sociedade.

Premiações

No exercício de 2022, o Grupo Bradesco Seguros recebeu reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se:

- Prêmio Atendimento ABRAREC, na categoria Reconhecimento Especial 30 Anos;
- Prêmio Segurador Brasil, na categoria Destaque em Liderança – Seguros;
- Prêmio Marcas de Quem Decide, na categoria Marca Mais Lembrada;
- Prêmio Melhores do Seguro, promovido pela Revista Apólice;
- Prêmio CONAREC, organizado pelo Grupo Padrão;
- Reconhecimento Valor 1000, publicado pelo jornal Valor Econômico; e
- Prêmio Ouvidoria Brasil, na categoria Melhor Ouvidoria.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e Parceiros de Negócios.

Barueri, 23 de fevereiro de 2023.

Diretoria

continua





BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
CIRCULANTE		1.266.831	1.356.474	254.513.675	223.219.525	CIRCULANTE		722.395	895.372	32.180.234	29.323.297
Disponível		11.733	24.444	560.157	310.529	Contas a pagar		669.154	847.390	5.395.042	4.535.582
Caixa e bancos		11.733	24.444	560.157	310.529	Obrigações a pagar	14	570.099	766.455	4.285.470	3.228.612
Aplicações	4	630.073	968.666	247.695.791	218.448.238	Impostos e encargos sociais a recolher	15	28.429	21.962	473.859	415.276
Créditos das operações com seguros e resseguros		2.263	1.920	3.175.652	2.304.139	Encargos trabalhistas		53.774	46.377	70.136	61.766
Prêmios a receber	6	686	706	3.155.766	2.285.638	Impostos e contribuições	16	16.268	12.177	520.726	810.099
Operações com seguradoras		1.577	1.214	6.524	12.111	Outras contas a pagar		584	419	44.851	19.829
Operações com resseguradoras	7	-	-	13.362	6.390	Débitos de operações com seguros e resseguros		3.973	2.809	595.397	549.484
Outros créditos operacionais		222.156	97.733	763.899	500.069	Prêmios a restituir		207	135	20.749	19.117
Crédito das operações de capitalização		-	-	25.613	18.928	Operações com seguradoras		1.840	1.441	39.698	26.976
Crédito das operações de capitalização		-	-	25.613	18.928	Operações com resseguradoras	7c	19	39	40.732	43.218
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	21	41	54.005	52.283	Corretores de seguros e resseguros		1.866	1.194	471.427	418.708
Títulos e créditos a receber		386.567	257.392	1.236.999	795.903	Outros débitos operacionais		41	-	22.791	41.465
Títulos e créditos a receber		16.650	14.171	273.507	271.227	Débitos de operações com previdência complementar		-	-	4.225	4.084
Créditos tributários e previdenciários	10a	364.983	238.264	619.234	346.392	Débitos operacionais		-	-	4.225	4.084
Outros créditos		4.934	4.957	344.258	178.284	Débitos de operações com capitalização		-	-	203	1.066
Outros valores e bens		-	-	242.822	194.836	Débitos operacionais		-	-	203	1.066
Bens à venda	9	-	-	185.412	145.103	Depósitos de terceiros	17	377	221	94.021	96.041
Outros valores		-	-	57.410	49.733	Provisões técnicas - seguros	18a	349	451	13.600.206	12.378.450
Despesas antecipadas		14.018	6.278	72.365	33.403	Danos	5	4	5.326.915	4.265.874	
Custos de aquisição diferidos	18d	-	-	686.372	561.197	Pessoas	344	447	3.049.359	2.765.936	
Seguros		-	-	686.372	561.197	Vida individual		-	5.118.952	5.135.889	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		12.839.818	11.108.108	74.210.053	72.345.830	Vida com cobertura de sobrevivência		-	104.980	210.751	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.490.659	1.870.308	71.825.579	70.497.849	Provisões técnicas - previdência complementar	18a	-	-	3.289.407	3.290.109
Aplicações	4	449.008	864.429	67.573.801	67.262.465	Planos não bloqueados		-	2.863.189	2.875.547	
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	249	266	PGBL/PRGP		-	426.218	414.562	
Operações com seguradoras		-	-	249	266	Provisões técnicas - capitalização	18b	-	-	9.134.100	8.400.639
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	-	2	19.337	17.323	Provisões para resgates		-	8.999.019	8.260.729	
Títulos e créditos a receber		806.288	699.115	3.912.095	2.783.867	Provisões para sorteios		-	59.476	61.119	
Títulos e créditos a receber		-	-	64.568	10.470	Outros provisões		-	75.605	78.791	
Créditos tributários e previdenciários	10a	392.359	297.943	2.889.696	1.930.066	Outros débitos		48.542	44.501	67.633	67.842
Depósitos judiciais e fiscais	8	406.573	393.061	867.853	828.410	Outros débitos		-	-	2.653	1.600
Outros créditos a receber		7.356	8.111	89.978	14.921	Passivo de arrendamento	19b	48.542	44.501	64.980	66.242
Outros valores e bens		232.749	304.969	313.375	426.185	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		613.697	673.565	283.684.609	255.250.165
Ativos de direito de uso	9d	232.749	304.969	301.241	413.469	Contas a pagar		2.166	2.166	2.166	2.166
Despesas antecipadas		2.614	1.793	2.614	1.795	Tributos diferidos	10b	-	-	19.512	-
Custos de aquisição diferidos	18d	-	-	4.108	5.948	Outras contas a pagar		-	-	220	302
Seguros		-	-	4.108	5.948	Provisões técnicas - seguros	18a	5.756	8.204	214.126.757	188.808.231
INVESTIMENTOS		10.071.983	8.312.451	543.375	433.992	Danos		5.339	7.848	1.010.653	829.342
Participações societárias	11	9.960.413	8.196.632	427.257	313.621	Pessoas		417	356	4.463.093	3.745.541
Outros investimentos		111.570	115.819	116.118	120.371	Vida individual		-	-	11.388.550	8.620.001
IMOBILIZADO		172.062	170.659	215.522	250.446	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	197.264.461	175.613.347
Bens móveis		105.700	110.296	118.531	155.782	Provisões técnicas - previdência complementar	18a	-	-	68.376.181	64.943.541
Outras imobilizações		66.362	60.363	96.991	94.664	Planos não bloqueados		-	27.316.881	26.599.303	
INTANGÍVEL		1.105.114	754.690	1.625.577	1.163.543	PGBL/PRGP		-	41.059.300	38.344.238	
Outros intangíveis		1.105.114	754.690	1.625.577	1.163.543	Outros débitos		605.775	663.195	1.159.773	1.495.925
TOTAL DO ATIVO		14.106.649	12.464.582	328.723.728	295.565.355	Provisões judiciais	19	401.879	389.510	896.982	1.127.223
						Outros débitos		-	-	267	2.582
						Passivo de arrendamento	19b	203.896	273.685	262.524	366.120
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	12.770.557	10.895.645	12.858.885	10.991.893
						Aos acionistas da controladora		12.770.557	10.895.645	12.770.557	10.895.645
						Capital social		6.100.000	4.999.690	6.100.000	4.999.690
						Aumento de capital em aprovação		-	105.000	-	105.000
						Reservas de lucros		9.000.144	6.720.393	9.000.144	6.720.393
						Ajustes de avaliação patrimonial		(2.316.262)	(916.113)	(2.316.262)	(916.113)
						(-) Ações em tesouraria		(13.325)	(13.325)	(13.325)	(13.325)
						Lucros acumulados		-	-	-	-
						PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	88.328	96.248
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.106.649	12.464.582	328.723.728	295.565.355

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Prêmios emitidos	25a	4.777	15.468	19.370.882	15.820.885
Contribuição para cobertura de risco		-	-	680.388	685.217
Varição das provisões técnicas de prêmios		-	248	(6.426.995)	(5.183.964)
Prêmios ganhos	24	4.777	15.716	13.624.275	11.322.138
Sinistros ocorridos	25b	1.356	(10.617)	(6.235.535)	(5.955.697)
Custos de aquisição	25c	(1.941)	(19.962)	(2.133.552)	(1.977.572)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25d	108.157	4.074	(836.853)	(407.247)
Resultado com resseguro	25e	(83)	5.805	(21.000)	(24.324)
Receita com resseguro		6	5.886	33.635	27.752
Despesa com resseguro		(89)	(81)	(54.635)	(52.076)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA					
Rendas de contribuições e prêmio	25f	-	-	33.546.168	28.472.591
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(33.541.233)	(28.466.767)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL				4.935	5.824
Varição de outras provisões técnicas		-	-	(10.424)	(60.591)
Custos de aquisição	25c	-	-	(17.343)	(21.950)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25g			(424.618)	(709.200)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO					
Arrecadação com títulos de capitalização		-	-	6.368.642	5.493.340
Varição da provisão para resgate		-	-	(5.415.867)	(4.791.896)
Receitas líquidas com títulos de capitalização				952.775	701.444
Varição das provisões técnicas		-	-	3.718	6.782
Resultado com sorteio		-	-	(83.765)	(74.477)
Custos de aquisição	25c	-	-	(18.954)	(16.791)
Outras receitas e (despesas) operacionais	25h	-	-	148.433	101.504
Despesas administrativas	25i	(385.259)	(339.061)	(2.052.573)	(2.061.247)
Despesas com tributos	25j	(17.823)	(36.353)	(591.519)	(478.188)
Resultado financeiro	25k	40.743	91.642	4.413.122	3.865.792
Receitas financeiras		173.048	174.605	34.313.570	17.512.077
Despesas financeiras		(132.305)	(82.963)	(29.900.448)	(13.646.285)
Resultado patrimonial	25l	4.651.945	2.674.363	105.114	(3.610)
Resultado operacional		4.401.872	2.385.607	6.826.236	4.212.590
Ganhos e perdas com ativos não correntes		36.624	11.815	42.021	18.814
Resultado antes dos impostos e participações		4.438.496	2.397.422	6.868.257	4.231.404
Imposto de renda	25m	(33.772)	20.436	(1.490.566)	(998.354)
Contribuição social	25m	(34.306)	12.400	(945.667)	(778.086)
Participações sobre o resultado		(75.256)	(78.150)	(99.932)	(101.672)
Participações acionistas minoritários		-	-	-	-
Lucro líquido do período		4.295.162	2.352.108	4.332.092	2.353.292
Atribuível a:					
Acionista controlador		-	-	4.295.162	2.352.108
Acionista minoritários		-	-	36.930	1.184
Lucro líquido do exercício				4.332.092	2.353.292
Quantidade de ações		782.189	782.189	782.189	782.189
Lucro por ação - R\$		5.491,21	3.007,08	5.538,42	3.008,60

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do período		4.295.162	2.352.108	4.295.162	2.353.292
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento/(Redução) de capital em aprovação	Reservas de lucros	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2021	303.568	-	1.967.764	7.655.579	3.538.098	(13.325)	-	-	13.451.684	1	13.451.685
Aumento/redução de capital:											
AGE de 29/03/2021	-	4.696.432	(1.000.000)	(3.696.432)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/CGRAJ nº 333, de 17/08/2021	4.696.432	(4.696.432)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital:											
AGE de 29/05/2021	-	(310)	-	-	-	-	-	-	(310)	-	(310)
Portaria SUSEP/DIR 1 nº 40, de 15/07/2021	(310)	310	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital:											
AGE de 27/12/2021	-	105.000	-	-	-	-	-	-	105.000	-	105.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(4.454.211)	-	-	-	(4.454.211)	-	(4.454.211)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	2.352.108	2.352.108	1.184	2.353.292
Dividendos propostos (R\$ 781.616 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(558.626)	(558.626)	-	(558.626)
Entrada de minoritários por reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95.063	95.063
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	117.605	1.675.877	-	-	-	(1.793.482)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.999.690	105.000	1.085.369	5.635.024	(916.113)	(13.325)	-	-	10.895.645	96.248	10.991.893
Aumento de capital:											
AGE de 30/03/2022	-	995.310	(80.000)	(915.310)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/CGRAJ nº 718, 02/05/2022	105.000	(105.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/CGRAJ nº 782, 10/06/2022	995.310	(995.310)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1.400.149)	-	-	-	(1.400.149)	-	(1.400.149)
Dividendos pagos (R\$ 818,22 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(640.000)	(640.000)	-	(640.000)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	4.295.162	4.295.162	36.930	4.332.092
Dividendos propostos (R\$ 485,95 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(380.101)	(380.101)	-	(380.101)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.850)	(44.850)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	214.758	3.060.303	-	-	-	(3.275.061)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.100.000	-	1.220.127	7.780.017	(2.316.262)	(13.325)	-	-	12.770.557	88.328	12.858.885

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia é a Controladora do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Alphaville, 779, Empresarial 18 do Forte, Barueri - São Paulo, CEP 06472-010.

A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias, atua nos segmentos de seguro de automóveis, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da internet/redes sociais e centrais telefônicas. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacionais e administrativa comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros foram aprovadas pela Administração e pelo Conselho de Administração da Bradseg Participações S.A. em 23 de fevereiro de 2023.

a. Incorporação de Atlântica Cia. de Seguros

Essas demonstrações contábeis consolidadas contemplam a incorporação da empresa controlada Atlântica Cia. de Seguros pela controlada Bradesco Auto/RE Cia. de Seguros, que foi realizada com objetivo de promover a reorganização societária, maximizando operações e recursos disponíveis, consequentemente, eliminando os custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção daquela sociedade.

A incorporação do acervo líquido da Atlântica Cia. de Seguros, considera todos os seus direitos e obrigações, na data-base de 30 de abril de 2022. A incorporação ocorreu mediante aprovação prévia da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conforme carta homologatória eletrônica SUSEP nº 3/2022/SUSEP.

Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP Nº 8.066, de 4 de dezembro de 2022.

Os acervos líquidos contábeis, objeto da mencionada incorporação, podem ser resumidos como segue:

ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE 797.425	CIRCULANTE 35.521
Disponível 10	Contas a pagar 10.312
Aplicações 794.990	Débitos de operações com seguros e resseguros 17.025
Outros créditos operacionais 6	Depósitos de terceiros 47
Títulos e créditos a receber 214	Provisões técnicas - seguros 8.137
Despesas antecipadas 88	
Custos de aquisição diferidos 2.117	
ATIVO NÃO CIRCULANTE 114.644	PASSIVO NÃO CIRCULANTE 4.374
Aplicações 85.956	Contas a pagar 103
Títulos e créditos a receber 27.249	Provisões técnicas - seguros 1.740
Custos de aquisição diferidos 571	Outros débitos 2.531
Investimentos 781	
Intangível 87	
TOTAL DO ATIVO 912.069	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 872.174
	Aumento de capital em aprovação 882.543
	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários (10.369)
	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 912.069

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

A Administração considera que a Companhia e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2f - Classificação dos contratos de seguros; 4 - Aplicações; 18 - Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos e 19 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

Destacamos as principais Companhias e fundos de investimento exclusivos, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas de 2022 e 2021:

	2022		2021	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Controladas				
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,98	-	99,98	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-	100,00	-
Atlântica Companhia de Seguros (*)	-	-	100,00	-
EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.	-	50,00	-	50,00
Fundos de investimentos (**)				
Bradesco FI RF Master Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI Referenciado DI Master	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF Master LI Previdência	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	100,00	-	100,00	-
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Master LII Previdência	100,00	-	100,00	-
Brad Private PB FIC FI RF Cred Priv PGBL/VGBL	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	100,00	-	100,00	-
Bradesco FIC FI RF Cred Priv Premium PGBL/VGBL	100,00	-	100,00	-
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	100,00	-	100,00	-

(*) Empresa incorporada pela controlada Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.

(**) Foram consolidados os fundos de investimentos em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

(ii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações de acionistas não controladores como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações de acionistas não controladores resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação.

(iv) Coligações

De acordo com o CPC 18 – Investimentos em Coligadas e Empreendimento em Conjunto (Joint Ventures), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em empresas não consolidadas inclui o ágio identificado na aquisição líquida de qualquer perda ao valor recuperável acumulada.

e. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa nº 4b).

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, exceto os depósitos judiciais e passivos contingentes que possuem características de longo prazo em virtude da dependência de trâmites judiciais, os passivos de provisões técnicas acompanham suas características e objetivos.

f. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

g. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuam a avaliação de seus instrumentos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos, CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e evidência estão descritos a seguir:

(i) Disponível e Equivalentes de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreendem os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

(v) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo das aplicações financeiras é efetuada da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Ações e Fundos Imobiliários

Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Brasil Bolsa e Balcão (B3).

Títulos privados - Certificado de Depósitos Bancários, Letras Financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contatos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do período.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não são revertidas.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros e de indexadores (Índices de preços) dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Brasil Bolsa Balcão (B3).

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

(viii) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis do Grupo compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

h. Redução ao valor recuperável (impairment) de recebíveis

O Grupo reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde se apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso.

Para as operações a recuperar com resseguradores, a redução ao valor recuperável é reconhecida através de estudo que avalia o comportamento das recuperações identificando a quantidade de meses que o sinistro esteve pendente e posteriormente recebido, o resultado do estudo implica no reconhecimento de impairment quando o período de inadimplência superar 240 dias a partir do registro da restituição de sinistros pagos.

No caso das recuperações de cosseguro, a constituição de redução ao valor recuperável se dará para todos os créditos vencidos com data superior a 60 dias.

i. Outros valores e bens

Ativos de direito de uso

Para as operações de arrendamento mercantil a Companhia avalia a existência de contratos que transferem ao cliente o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Sendo assim, a Companhia como arrendatária em contratos de



k. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios.

O imobilizado de uso é reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

l. Intangível

(i) Ágio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias.

O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas.

(ii) Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais custos são contabilizados como despesas à medida que são incorridas.

m. Bens à venda - Salvados

(i) Salvados a venda

Refere-se ao estoque de bens salvados recuperados. Esses ativos são avaliados ao valor recuperável deduzidos dos custos de vendas dos bens. É reconhecida a perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o seu reconhecimento inicial. A Companhia avalia anualmente o estoque utilizando como base os salvados na data de entrada (data em que foram abertos no estoque), até o momento em que foram vendidos ou mantidos em estoque, até completarem dois anos sem venda, com isso, é calculada a média entre as probabilidades de venda de três em três meses, até doze meses, acima de doze meses até vinte e quatro meses assumindo que a partir de dois anos os itens que permanecem no estoque serão considerados como perdas, conforme o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

(ii) Ativo estimado de salvados

O ativo estimado é composto pelo valor esperado a receber referente aos salvados e/ou ressarcimentos resultantes dos sinistros liquidados e para os quais existe o direito a salvados/ressarcimento, porém ainda não há a posse física do bem, ou ainda por não ter acordado o valor devido em ressarcimento.

(iii) Ativos de direito de uso

Para as operações de arrendamento mercantil, a Companhia avaliou a existência de contratos que transferem ao cliente o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Sendo assim, a Companhia como arrendatária em contratos de imóveis possui o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso destes ativos, e o direito de direcionar o uso deles.

No início de um arrendamento é reconhecido um passivo de arrendamento e um ativo de direito de uso. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo e subsequentemente deduzido da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O direito de uso também será corrigido em caso de remensuração do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos.

A taxa incremental aplicada pela Companhia leva em consideração a taxa de captação livre de risco ajustada pelo spread de crédito.

n. Ativos de resseguro e retrocessão

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais se encontram registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações do Grupo para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir rating mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de impairment são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

o. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissões realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas e contratos de previdência, os agenciamentos do ramo vida são apropriados no período de doze meses.

p. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de impairment.

q. Provisões técnicas

(i) Seguros de danos

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos e brutos de cessão de resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da provisão de sinistros a liquidar (PSL) na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço atualizados e corrigidos monetariamente, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos.

A provisão complementar de cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda carteira.

(ii) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguos, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A Provisão para Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (improvement), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela SUSEP. Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificadas na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes.

A Provisão de Excedente Técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

(iii) Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC) vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (improvement), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela SUSEP. Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificadas na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do Teste de Adequação do Passivo (TAP).

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

A Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A provisão "Outras Provisões Técnicas (OPT)" refere-se à diferença entre o cálculo das provisões matemáticas, realizado com premissas realistas, à época, aprovadas pela autarquia em 2004, e o cálculo com as bases técnicas definidas nas notas técnicas do produto.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

(iv) Planos de Capitalização

A Provisão Matemática para Capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;

A Provisão para Resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;

A Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;

A Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação;

A Provisão de Despesa Administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizada a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente esperado das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos;

A Provisão Complementar de Sorteios (PCS) é constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar (PSR), sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos Sorteios a Realizar.

(v) Teste de adequação de passivo (TAP)

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 Contratos de seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e dos ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas aloáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados da Companhia e suas controladas utilizaram estruturas a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), elaborada pela SUSEP.

De acordo com a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos.

Danos

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas aloáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL e IBNR.

O valor presente esperado do fluxo referente a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas referentes a produtos em run-off, foi comparado à soma da PPNG.

A sinistralidade média projetada no estudo desta Companhia foi de 43%, incluímos neste cálculo a estimativa de prêmio futuro da carteira de seguro habitacional, cuja característica é baixa sinistralidade e prazos longos de vigência, pois acompanha o período de financiamento do imóvel.

O resseguro médio projetado no estudo desta Companhia, calculado com base nos sinistros avisados foi de 4%.

O resultado do teste de adequação não apresentou insuficiência e, consequentemente, não houve necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

Pessoas

A sinistralidade média projetada foi de 40,99% para os ramos Pessoas Individual e Coletivo, obtida a partir de análise baseada em triângulos de desenvolvimento de sinistros da Companhia gerados com informações a partir de dezembro de 2012.

O resultado do teste de adequação de passivos (TAP), realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2022, apresentou uma insuficiência que, em atendimento à Circular SUSEP 648/2021 e alterações subsequentes, foi parcialmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificadas na categoria "mantidos até o vencimento". Os contratos foram agrupados com base no artigo 43, parágrafo 3º da Circular SUSEP 648/2021 e alterações subsequentes e os resultados para fins de gerenciamento são segregados conforme artigo 43, parágrafo 7º dessa Circular.

(vi) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de Vida e Previdência comercializados

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL)	BR-EMS	0%	0%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco	AT83 e CSO-58	2% a 3%	10% a 30%

(vii) Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização

Processo SUSEP	Carregamento	
	Tipo	2022/2021
15414.901273/2019-05	PU	12,42%
15414.901274/2019-41	PU	12,42%
15414.901281/2019-43	PU	8,90%
15414.901272/2019-52	PU	8,46%
15414.900860/2019-79	PU	8,46%
15414.901735/2018-03	PM	22,30%
15414.901354/2019-05	PM	12,81%
15414.607678/2021-66	PM	10,82%
15414.651888/2021-91	PM	10,46%
15414.901353/2019-52	PM	9,36%

r. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

s. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, e pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

t. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada até julho de 2022, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre agosto e dezembro de 2022, a alíquota foi alterada para 16%, conforme Lei nº 14.446/22. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

u. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguos e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As operações de cosseguos aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos de contratos proporcionais é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado, enquanto o diferimento dos prêmios de contratos não proporcionais é realizado em função do período de vigência dos respectivos contratos.





As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) e juros de acordo com as condições gerais do plano.

As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução do valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto empréstimos e recebíveis).

v. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Novas normas ou alterações de normas e interpretações que são aplicáveis ao Mercado de Seguros mas não efetivas pois não entram em vigor, ou não foram referendadas pela SUSEP, são como segue:

CPC 50 – Contratos de Seguros (IFRS 17)

O CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do CPC 50 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia.

O CPC 50 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023.

O normativo CPC 50, esta sendo avaliado e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

Circular SUSEP nº 678

A Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Circular SUSEP nº 439, de 27 de junho de 2012, dentre as principais alterações trazidas na norma temos o fim da compensação da mais valia das aplicações financeiras classificadas na modalidade mantidos até o vencimento com o resultado do teste de adequação do passivo (TAP) e aprovação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, estas alterações vigorarão a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos, e concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor da norma.

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes às suas operações e que podem afetar, em diferentes proporções, seus objetivos estratégicos e financeiros. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações sobre estas exposições, bem como as políticas e os processos adotados pela Companhia e suas controladas, no gerenciamento de cada um dos riscos acima mencionados.

A Companhia observa as definições e requisitos apresentados na Resolução CNSP 416/2021, assegurando a conformidade com a legislação vigente.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades da Companhia e suas controladas, tendo por finalidade adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia e suas controladas. Diversos investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são constantemente realizados, especialmente, na capacitação do quadro de colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento na eficiência operacional e disseminar o acultramento dos colaboradores, e são, consequentemente, convertidas na elevação da qualidade do gerenciamento dos riscos e na garantia do foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado a Companhia e suas controladas.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e suas controladas e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Neste contexto, o processo de gerenciamento de riscos é permanentemente exercido e conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo regras e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às operações da Companhia e suas controladas é abordado de modo integrado e apoiado em uma estrutura sólida e independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Esta abordagem proporciona o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que podem comprometer sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, e para assegurar uniformidade ao processo, há regularmente uma Comissão de Gestão de Riscos que avalia a adequação das provisões técnicas, aderência das premissas e possíveis impactos relacionados à alteração de premissas no cálculo das provisões técnicas, além de assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na solvência ou no nível de apetite a riscos.

Refletindo o compromisso com o gerenciamento de riscos, um fórum de alto nível denominado Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda tais riscos, propõe limites de tolerância e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Existem ainda os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao risco de crédito, liquidez, mercado e operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia e suas controladas no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia e suas controladas. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas incorrem para fazerem face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Companhia e suas controladas devem efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia e suas controladas realizam periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia e suas controladas com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características das carteiras de produtos da Companhia e suas controladas.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades predefinidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente em que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Companhia, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Principais riscos associados aos títulos de capitalização

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica, tais como: premissas sobre retorno de investimentos, despesas administrativas, persistência e sorteios.

Os riscos associados aos títulos de capitalização incluem, entre outros:

- Risco de sorteio, que corresponde à expectativa da Companhia em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas;
- Risco de comportamento do cliente, que inclui experiência de persistência;
- Os títulos de capitalização possuem garantias de rentabilidade predefinidas, que corresponde ao risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado; e
- Risco de despesa administrativa, que corresponde à possibilidade da Companhia ter despesas maiores do que as esperadas.

Gerenciamento dos riscos dos títulos de capitalização

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição de riscos e adequação das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. Em linhas gerais, o risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizados, o risco de persistência, por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia, e o risco de um elevado nível de despesas, é gerenciado, principalmente, pela avaliação da rentabilidade da Companhia e pelo monitoramento mensal dos níveis das despesas administrativas.

Concentração de riscos

A Companhia e suas controladas atuam em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de riscos no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro e contribuições de previdência.

Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2022						
Região Geográfica	Auto	Ramos		Previdência		Seguros de Vida
		elementares	PGBL	Tradicional	VGBL	
Nordeste	1.090.614	121.492	81.213	91.464	3.278.157	1.254.576
Norte	195.952	49.537	18.614	29.790	977.463	438.637
Sudeste	2.612.392	1.508.705	2.642.241	489.892	20.518.769	6.798.923
Sul	1.507.795	322.454	106.827	114.879	3.808.279	1.605.437
Total (*)	6.321.581	2.141.810	2.880.456	780.389	30.565.712	10.826.498

Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2021						
Região Geográfica	Auto	Ramos		Previdência		Seguros de Vida
		elementares	PGBL	Tradicional	VGBL	
Nordeste	827.733	99.083	122.038	103.043	2.705.524	625.376
Norte	153.514	40.957	23.600	31.771	747.117	231.919
Sudeste	1.861.029	1.198.821	2.325.958	518.527	17.122.564	7.046.731
Sul	1.034.147	255.984	159.198	132.731	3.336.700	1.202.514
Total (*)	4.521.405	1.701.460	2.672.286	847.487	25.638.034	9.550.500

(*) Não inclui os montantes de R\$ (48.445) (R\$10.174) em 31 de dezembro de 2021, referente a prêmio de riscos vigentes e não emitidos (RVNE).

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia e suas controladas, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco.
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade.
- Conversão em renda – o teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita recebidas pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.
- Taxa de juros do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – o teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros indexada pelo IPCA em virtude de constituição da Provisão de Despesas Administrativas (PDA).

Resultados do teste de sensibilidade

O teste de sensibilidade para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do TAP com as aplicações das variações descritas nas premissas acima mencionadas. Os resultados estão apresentados no quadro abaixo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Taxa de juros	Longevidade	Conversão em renda
	Variação de -5%	Variação de 0,20%	Variação de + 5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	(1.377)	(167)	(3.164)
PGBL/VGBL (fase de contribuição)	(2.551)	(378)	(21.051)
Todos os planos (fase de concessão)	(198.374)	(61.194)	-
Total (*)	(202.302)	(61.739)	(24.215)

O teste de sensibilidade para os seguros de pessoas também foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do TAP com as aplicações das variações descritas nas premissas acima mencionadas. Os resultados estão apresentados no quadro abaixo:

Percentuais de alterações nas premissas	R\$ mil - 31 de dezembro de 2022	
	Taxa de Juros	Longevidade
	Variação de -5%	Variação de 0,20%
Seguros de Vida	(13.843)	2.171

Para os seguros de danos e de pessoas (exceto vida individual), o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo, movimento possível e observável em um mês de operação:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições (*)	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
	Auto	(31.421)
Ramos elementares	(11.574)	(11.390)
Vida	(32.770)	(32.636)

(*) Os impactos bruto e líquido na Controladora, de R\$26 mil, são considerados imateriais.

Para os títulos de capitalização, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse redução em 1 ponto percentual na taxa de juros indexada pelo IPCA nos últimos doze meses da data-base do cálculo movimento possível e observável em um mês de operação:

Efeitos na Provisão para Despesa Administrativa (PDA)	R\$ mil 2022	
	Bruto de impostos	Líquido de impostos
	(599)	(337)

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidade não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia e suas controladas poderão variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia e suas controladas, bem como a desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

A Companhia e suas controladas efetuam diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Companhia e suas controladas em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia e suas controladas. O gerenciamento de risco de crédito referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's* e *Moody's*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Companhia e suas controladas é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e suas controladas e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado nos quadros abaixo:

Ativos Financeiros/Rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado		Total
	AAA(*)		
Valor justo por meio do resultado	432.454	6	432.460
Título de Renda Fixa Público	412.620	-	412.620
Título de Renda Fixa Privado	19.834	-	19.834
Título de Renda Variável	-	6	6
Disponível para venda	453.527	193.094	646.621
Título de Renda Fixa Público	453.527	-	453.527
Título de Renda Variável	-	193.094	193.094

continua



								Consolidado 2022	
Ativos Financeiros/Rating	AAA(*)	AA	A	BBB	BB	B	Sem rating	Exposto exclusivamente	
								a risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado	213.259.371	1.793.131	1.596.140	2.271.480	8.519.862	1.903.045	11.919.619	3.427.188	244.689.836
Título de Renda Fixa Privado	65.163.529	1.793.131	1.596.140	2.262.795	8.519.862	1.903.045	11.919.619	-	93.158.121
Título de Renda Fixa Público	148.086.369	-	-	-	-	-	-	-	148.086.369
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	3.427.188	3.427.188
Swap	9.473	-	-	8.685	-	-	-	-	18.158
Disponível para venda	20.425.627	107.062	49.630	49.262	244.444	13.361	2.191	2.490.601	23.382.178
Título de Renda Fixa Privado	330.494	107.062	49.630	49.262	244.444	13.361	2.191	-	796.444
Título de Renda Fixa Público	20.095.133	-	-	-	-	-	-	-	20.095.133
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	2.490.601	2.490.601
Mantidos até o vencimento	47.196.525	-	-	-	-	-	-	-	47.196.525
Título de Renda Fixa Público	47.166.658	-	-	-	-	-	-	-	47.166.658
Título de Renda Fixa Privado	29.867	-	-	-	-	-	-	-	29.867

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano). Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Política de Resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que busca-se trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

No exercício, o prêmio cedido em resseguro foi de 0,45% (0,52% em 31 de dezembro de 2021) do prêmio emitido de ramos elementares (RE) e Vida, enquanto o prêmio emitido líquido de seguro de RE foi de R\$13.007.081 (R\$11.288.379 em 31 de dezembro de 2021).

No quadro abaixo é demonstrada exposição ao risco de crédito, ao resseguro, contendo créditos e débitos de operações com resseguradores e os ativos de resseguro.

TIPO	2022		2021	
	Rating	Exposição (R\$)	%	Exposição (R\$)
LOCAL	AA+	-	2,012	2,96
LOCAL	A+	2.254	2,75	-
LOCAL	A	66.908	81,76	-
LOCAL	AA-	99	0,12	1.375
LOCAL	A-	-	-	50.865
ADMITIDA	AA+	5.926	7,24	-
ADMITIDA	A+	6.041	7,38	559
ADMITIDA	A	-	-	5.353
ADMITIDA	A-	-	-	47
ADMITIDA	AA-	615	0,75	78,51
Total		81.843	100,00	68.062

Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Companhia e suas controladas estão expostas a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia e suas controladas adotam uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

d. Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de inexistência de recursos financeiros suficientes para a Companhia e suas controladas honrarem seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, em outras palavras, está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia e suas controladas de liquidarem seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são absolutamente cruciais, sobretudo, para que a Companhia e suas controladas possam liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado, substancialmente, pela reconciliação do fluxo de caixa da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM) com os passivos atuariais. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

O quadro a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia e suas controladas estão expostas:

	Controladora		Consolidado	
	Prazo estimado de realização	Prazo estimado de realização	Prazo estimado de realização	Prazo estimado de realização
	Fluxo de Ativos (i)	Fluxo de Passivos (ii)	Fluxo de Ativos (i)	Fluxo de Passivos (ii)
À vista ou sem vencimento definido	11.733	-	34.436	2.656
Fluxo de 0 a 3 meses	652.732	281.451	16.826.901	9.105.449
Fluxo de 3 a 12 meses	22.304	59.487	4.246.065	12.563.367
Fluxo de 12 a 60 meses	536.618	148.114	31.317.899	28.103.126
Fluxo acima de 60 meses	-	60.112	84.819.555	51.353.028
Total	1.223.387	549.164	137.244.856	101.127.626

Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento. Não estão considerados no estudo os planos de previdência PGBL's e VGBL's.

(i) O fluxo de ativos considera o disponível, equivalentes de caixa, aplicações, títulos e créditos a receber, créditos das operações com seguros e resseguros. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, aquelas classificadas nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, podem ser convertidas em caixa a qualquer momento, de acordo com os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

(ii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia e suas controladas o estabelecimento de reserva mínima de liquidez (RML), caixa líquido e disponível por empresa em excesso a RML estabelecida, indicador de curto prazo (LCP), bem como a existência de uma governança específica para consumo do caixa e níveis do LCP, estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

O monitoramento ocorre diariamente e trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

As carteiras de investimentos financeiros da Companhia e suas controladas consistem em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Neste tipo de operação, a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de *Stress Testing* considerando perda histórica do índice Ibovespa acumulado em janelas móveis de 21 d.u., com foco em perdas extremas diante de cenários de crise (condições de imprevisibilidade e alto impacto).

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

Fator de risco (*)	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	Cenário
Índice Brasil Bolsa Balcão (B3) em pontos		109,34
Taxa de câmbio R\$/US\$		R\$5,28
Taxa Prefixada de 1 ano		13,41%
Cupom de IPCA de 1 ano		6,64%
Cupom de IGP-M de 1 ano		6,88%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

	Taxa de juros	Índices de preços	Renda variável	Total sem correlação	Total com correlação
Controladora	(56)	-	(772)	(828)	(791)
Consolidado	1.805	(24.681)	(8.004)	(30.880)	(27.100)

Exposições sujeitas à variação das taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros

Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços

Exposições sujeitas à variação do preço de ações

(*) Os impactos decorrentes de oscilações em Moedas Estrangeiras não são considerados em função da imaterialidade das exposições.

f. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e às imagens da Companhia e suas controladas.

Gerenciamento do Risco Operacional

A Companhia e suas controladas abordam o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos decorrentes de eventos de riscos operacionais e implantação de ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia e suas controladas dispõem de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controle Interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia e suas controladas os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que a Companhia e suas controladas mantenham uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	%	2021	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	432.460	40,08	373.843	20,39
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	432.454	40,08	373.838	20,39
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	6	-	5	-
Títulos disponíveis para venda	646.621	59,92	1.459.252	79,61
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	449.008	41,61	875.106	47,74
Títulos de renda variável - Ações	193.094	17,89	580.130	31,65
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judiciais	4.519	0,42	4.016	0,22
Total das aplicações financeiras	1.079.081	100,00	1.833.095	100,00

	Controladora		Consolidado	
	2022	%	2021	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	244.689.836	77,61	216.779.746	75,87
Quotas de fundos especialmente constituídos	233.663.157	74,12	209.419.706	73,30
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	10.928.992	3,47	7.255.290	2,54
Swap	18.158	-	18.175	0,01
Títulos de Renda Fixa - Fundo de Investimento Imobiliário	12.705	-	-	-
Fundos de investimentos de terceiros	12.036	-	12.262	-
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	54.396	0,02	60.220	0,02
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	6	-	5	-
Títulos de renda fixa - Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	13.609	-
Outras aplicações	386	-	479	-
Títulos disponíveis para venda	23.382.178	7,42	46.608.158	16,32
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	17.971.336	5,70	38.234.143	13,38
Títulos de renda variável - Ações	2.490.601	0,79	1.391.993	0,49
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	1.891.180	0,60	1.389.144	0,49
Títulos de renda fixa - Debêntures	615.143	0,20	595.214	0,21
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	217.768	0,07	4.822.240	1,69
Títulos de Renda Fixa - Letras Financeiras Emissoras Privadas	178.048	0,06	-	-
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judiciais	15.911	-	14.115	-
Títulos de renda fixa - Fundo de investimento imobiliário	2.191	-	1.458	-
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	-	-	159.851	0,06
Títulos mantidos até o vencimento	47.196.525	14,97	22.320.217	7,81
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	25.271.693	8,02	5.576.200	1,95
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	21.924.832	6,95	16.744.017	5,86
Total das aplicações financeiras	315.268.539	100,00	285.708.121	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora - 2022						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	19.840	4.355	8.697	399.568	432.460	432.264	196
Letras financeiras do tesouro	-	4.355	8.697	399.568	412.620	412.424	196
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*)	19.834	-	-	-	19.834	19.834	-
Ações	6	-	-	-	6	6	-
Títulos disponíveis para venda	193.094	-	4.519	449.008	646.621	1.267.112	(620.491)
Ações	193.094	-	-	-	193.094	759.243	(566.149)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	449.008	449.008	503.354	(54.346)
Letras financeiras do							



Controladora – 2021							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado ..	21.981	34.638	74.122	243.102	373.843	373.843	170
Letras financeiras do tesouro	-	34.638	74.122	243.102	351.862	351.692	170
Notas do tesouro nacional – operação							
compromissada (*)	21.976	-	-	-	21.976	21.976	-
Ações	5	-	-	-	5	5	-
Títulos disponíveis para venda	580.130	-	14.693	864.429	1.459.252	1.631.504	(172.252)
Ações	580.130	-	-	-	580.130	670.577	(90.447)
Notas do tesouro nacional	-	-	14.693	860.413	875.106	956.915	(81.809)
Letras financeiras do tesouro – judiciais	-	-	-	4.016	4.016	4.012	4
Total das aplicações financeiras	602.111	34.638	88.815	1.107.531	1.833.095	2.005.177	(172.082)

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

Consolidado – 2022							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	47.000.385	8.277.190	12.466.311	176.945.950	244.689.836	244.844.138	(154.302)
Letras financeiras do tesouro	-	2.029.160	9.071.023	110.664.902	121.765.085	121.600.708	164.377
Letras financeiras - emissores							
privados	404.861	3.088.945	2.535.715	26.427.878	32.457.399	32.326.344	131.055
Notas do tesouro nacional	3.395	884.607	-	15.309.375	16.197.377	16.611.183	(413.806)
Notas do tesouro nacional - operação							
compromissada (*)	17.118.936	-	-	-	17.118.936	17.118.936	-
Debêntures	44.007	653.514	409.269	14.628.282	15.735.072	15.666.077	68.995
Letras do tesouro nacional - operação							
compromissada (*)	12.635.558	-	-	-	12.635.558	12.635.558	-
Quotas de fundos de investimento	10.626.295	-	-	-	10.626.295	10.626.295	-
Letras do tesouro nacional	853.534	1.106.074	262.642	7.901.658	10.123.908	10.230.015	(106.107)
Ações	3.427.188	-	-	-	3.427.188	3.427.188	-
Notas comerciais	-	-	135.520	1.953.409	2.088.929	2.085.310	3.619
Letras financeiras do tesouro - operação							
compromissada (*)	1.829.234	-	-	-	1.829.234	1.829.234	-
Certificado de depósito bancário	54.397	403.378	35.296	3.159	496.230	497.189	(959)
Depósito em garantia especial	-	111.512	11.215	1.065	123.792	123.617	175
Certificados de recebíveis							
imobiliários	-	-	-	33.661	33.661	35.235	(1.574)
Swap	2.594	-	5.631	9.933	18.158	18.158	-
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	-	12.628	12.628	12.705	(77)
Outras aplicações	386	-	-	-	386	386	-
Títulos disponíveis para venda ..	2.552.268	42.020	69.731	20.718.159	23.382.178	26.486.674	(3.104.496)
Notas do tesouro nacional	54.031	-	-	18.079.660	18.133.691	20.682.346	(2.548.655)
Ações	2.490.601	-	-	-	2.490.601	2.893.941	(403.340)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.891.180	1.891.180	1.988.864	(97.684)
Debêntures	4.383	-	-	610.760	615.143	670.675	(55.532)
Letras financeiras - emissores							
privados	-	42.020	22.662	113.366	178.048	181.552	(3.504)
Letras financeiras do tesouro	-	-	42.550	11.801	54.351	54.304	47
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	4.519	11.392	15.911	15.860	51
Fundo de investimento imobiliário ..	2.191	-	-	-	2.191	(1.930)	4.121
Letras do tesouro nacional - operação							
compromissada (*)	1.062	-	-	-	1.062	1.062	-
Títulos mantidos até o vencimento (ii)	29.867	320.950	-	46.845.708	47.196.525	47.196.525	-
Notas do tesouro nacional	-	320.950	-	46.845.708	47.166.658	47.166.658	-
Notas do tesouro nacional - operação							
compromissada (*)	28.968	-	-	-	28.968	28.968	-
Letras do tesouro nacional - operação							
compromissada (iii) (*)	899	-	-	-	899	899	-
Total das aplicações financeiras ..	49.582.520	8.640.160	12.536.042	244.509.817	315.268.539	318.527.337	(3.258.798)

Consolidado – 2021							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	34.106.381	6.533.539	19.259.889	156.879.937	216.779.746	218.553.973	(1.774.227)
Letras financeiras do tesouro	-	5.241.431	2.825.990	110.351.984	118.419.405	118.539.088	(119.683)
Notas do tesouro nacional	294.782	-	11.696.352	18.777.346	30.768.480	32.403.907	(1.635.427)
Letras financeiras - emissores							
privados	457.590	736.700	2.798.768	13.910.123	17.903.181	17.874.148	29.033
Letras do tesouro nacional - operação							
compromissada (*)	17.816.260	-	-	-	17.816.260	17.816.260	-
Debêntures	11.785	404.194	1.167.454	10.596.573	12.180.006	12.090.258	89.748
Quotas de fundos de investimento	6.188.742	-	-	-	6.188.742	6.188.742	-
Ações	5.617.294	-	-	-	5.617.294	5.617.294	-
Notas do tesouro nacional - operação							
compromissada (*)	3.357.549	-	-	-	3.357.549	3.357.549	-
Letras do tesouro nacional	20.733	34.862	303.027	2.153.522	2.512.144	2.652.799	(140.655)
Notas comerciais	-	-	-	813.409	813.409	810.105	3.304
Depósito em garantia especial	-	67.231	275.977	96.513	439.721	439.049	672
Certificado de depósito bancário ..	131.613	49.121	105.251	115.221	401.206	402.859	(1.653)
Letras financeiras do tesouro - operação							
compromissada (*)	209.554	-	-	-	209.554	209.554	-
Certificados de operações estruturadas	-	-	87.070	-	87.070	85.107	1.963
Certificados de recebíveis							
imobiliários	-	-	-	41.463	41.463	42.994	(1.531)
Swap	-	-	-	18.175	18.175	18.175	-
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	-	5.608	5.608	5.606	2
Outras aplicações	479	-	-	-	479	479	-
Títulos disponíveis para venda ..	1.467.893	13.405	22.667	45.104.193	46.608.158	48.310.183	(1.702.025)
Notas do tesouro nacional	-	-	14.693	42.918.850	42.933.543	44.537.269	(1.603.726)
Ações	1.391.993	-	-	-	1.391.993	1.480.617	(88.624)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.389.144	1.389.144	1.449.477	(60.333)
Debêntures	-	4.083	7.974	583.158	595.215	539.489	55.726
Letras financeiras - emissores							
privados	-	-	-	159.851	159.851	167.715	(7.864)
Letras financeiras do tesouro - operação							
compromissada (*)	67.212	-	-	-	67.212	67.212	-
Letras financeiras do tesouro	-	9.322	-	39.075	48.397	48.385	12
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	-	14.115	14.115	14.087	28
Notas do tesouro nacional - operação							
compromissada (*)	7.230	-	-	-	7.230	7.230	-
Fundo de investimento imobiliário ..	1.458	-	-	-	1.458	(1.298)	2.756
Títulos mantidos até o vencimento (ii)	182.702	-	-	22.137.515	22.320.217	22.320.217	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	22.137.515	22.137.515	22.137.515	-
Notas do tesouro nacional - operação							
compromissada (*)	182.690	-	-	-	182.690	182.690	-
Letras do tesouro nacional - operação							
compromissada (iii) (*)	12	-	-	-	12	12	-
Total das aplicações financeiras ..	35.756.976	6.546.944	19.282.556	224.121.645	285.708.121	289.184.373	(3.476.252)

(i) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

(ii) Em função da revisão de alguns modelos de negócios, que considera estratégias de alocações e a capacidade financeira da controlada Bradesco Vida e Previdência, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 e 2022 pela reclassificação do montante de R\$15.136.703 e R\$23.495.978, respectivamente, relativos aos títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A mais valia no

montante de R\$1.053.683 e a menos valia de R\$822.041, respectivamente, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O saldo amortizado até o momento da mais valia foi de R\$861.508 (R\$848.876 em dezembro de 2021), e o saldo amortizado da menos valia foi de R\$47.359.

(ii) Em função da revisão de alguns modelos de negócios, que considera estratégias de alocações e a capacidade financeira da controlada Bradesco Auto RE Cia de Seguros, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2022 pela reclassificação do montante de R\$604.873, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantida até o Vencimento". A menos valia no valor de R\$157.192 correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O montante remanescente a amortizar em 31 de dezembro de 2022, é de R\$146.928. E o valor amortizado de R\$10.263.

(iii) Durante o exercício foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R\$361.966 no consolidado, o que representou a realização da menos valia no montante de R\$10.464.

(iv) Para os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento" equivale ao valor de curva. O valor de mercado está apresentado na nota 4d.

(v) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", decorrente dos recebimentos de cupons efetuados no período.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Total das provisões técnicas	6.105	8.655	308.526.651	277.820.970
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (*)	-	-	678.014	1.295.070
(-) Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)	-	-	(2.497.693)	(1.774.506)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	-	(2)	(26.579)	(26.222)
Total a ser coberto (A)	6.105	8.653	306.680.393	277.315.312
Quotas de fundos especialmente constituídos - VGBL e PGBL	-	-	233.663.157	209.419.706
Quotas de fundos de investimento	-	-	27.836.077	27.338.129
Títulos de renda fixa - públicos	102.190	129.801	45.560.880	45.887.034
Títulos de renda fixa - privados	-	-	793.191	270.249
Ações	-	-	1.202.571	-
Total dado em cobertura (B)	102.190	129.801	309.055.876	282.915.118
Suficiência (B) - (A)	96.085	121.148	2.375.483	5.599.806

(*) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2022, apresentou uma insuficiência total de R\$702.131, onde R\$678.014, foi compensada em função da mais valia dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e alterações subsequentes, e a diferença de R\$24.117, foi contabilizada como provisão complementar de cobertura. Os contratos foram agrupados com base no artigo 43, parágrafo 3º da Circular SUSEP 648/2021 e alterações subsequentes e os resultados para fins de gerenciamento são segregados conforme artigo 43, parágrafo 7º dessa Circular. Conforme Ofício Circular Eletrônico Nº 1/2022/CGMOP/DIR4/SUSEP, a partir de janeiro/2022, a SUSEP passou a adotar nova metodologia de estimação da Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ). A nova metodologia é uma evolução de sua metodologia anterior, com o objetivo de reduzir a variância dos estimadores associados ao longo prazo por meio da introdução de um componente de estabilidade. Sendo assim, a partir de junho/2022 ficam revogadas todas as autorizações já concedidas pela SUSEP para utilização de premissas diferenciadas relacionadas à ETTJ.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).



e. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2022	373.843	1.459.252	1.833.095
(+) Aplicações	2.018.700	193.460	2.212.160
(-) Resgates	(2.008.029)	(562.777)	(2.570.806)
(+) Rendimentos	47.946	4.926	52.872
(-) Ajuste ao valor justo	-	(448.240)	(448.240)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	432.460	646.621	1.079.081

	Controladora		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2021	713.229	2.255.928	2.969.157
(+) Aplicações	2.754.865	3.849	2.758.714
(-) Resgates	(3.155.866)	(150.391)	(3.306.257)
(+) Rendimentos	61.615	70.776	132.391
(-) Ajuste ao valor justo	-	(720.910)	(720.910)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	373.843	1.459.252	1.833.095

	Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2022	216.779.746	46.608.158	22.320.217
(+) Aplicações	77.917.580	6.873.644	17.238
(-) Resgates	(74.686.512)	(7.334.532)	(2.785.588)
(+) Rendimentos	24.679.022	3.715.290	3.543.807
(-) Ajuste ao valor justo (*)	-	(2.379.531)	-
Reclassificação (Nota explicativa 4b)	-	(24.100.851)	24.100.851
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	244.689.836	23.382.178	47.196.525

(*) Inclui o efeito da menos valia dessa reclassificação no montante de R\$ (979.233).

	Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2021	217.807.155	39.005.687	28.731.873
(+) Aplicações	101.146.975	25.270.738	2.710.068
(-) Resgates	(106.901.258)	(15.846.861)	(14.278.454)
(+) Rendimentos	4.726.874	5.529.021	5.156.730
(-) Ajuste ao valor justo	-	(7.350.427)	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	216.779.746	46.608.158	22.320.217

(*) As movimentações realizadas na categoria mantidos até o vencimento, correspondem ao vencimento e ao fluxo de recebimento de cupons.

f. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2022, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "Disponível para Venda" atingiu no acumulado 43,31% na controladora e 74,92% no consolidado, em relação ao referido benchmark e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram PRÉ 6,76% na controladora e 8,58% no consolidado (títulos prefixados), IPCA 4,32% no consolidado, IGPM de 5,71% no consolidado e 100% da SELIC na controladora e no consolidado (títulos pós-fixados).

5 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos de taxas de juros e inflação (futuro de DI, DAP, swaps e opções) ou de renda variável (desde que permitidas pela política de investimento do fundo), alocadas em fundos de previdência, têm por objetivo a síntese de posições no mercado destes fatores de risco ou a proteção contra os efeitos da variação dos preços desses ativos como títulos públicos (LFTs e das NTN's F, B e C) e/ou títulos privados no primeiro caso e ações no segundo caso. As demais operações com derivativos, alocadas em carteira própria, visa a equalização e hedge econômico, entre o descasamento do ativo com o fluxo do passivo atuarial.

As operações com derivativos não podem gerar a possibilidade de perda superior ao valor do patrimônio líquido do fundo de investimento e não podem ser realizadas sem garantia da contraparte central da operação.

Adicionalmente as posições em mercados derivativos devem observar as seguintes condições: I - margem requerida limitada a 15% (quinze por cento) do valor do patrimônio líquido do Fundo; e II - valor total dos prêmios de opções pagos limitado a 5% (cinco por cento) do valor do patrimônio líquido do Fundo.

a. Valor dos instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado 2022			
	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
Contratos futuros				
Compromissos de compra	23.354.825	9.304.534	-	-
Mercado interfinanceiro	22.052.495	9.304.534	-	-
Moeda estrangeira	1.052.804	-	-	-
Outros	249.526	-	-	-
Compromissos de venda	17.070.810	3.020.519	-	-
Mercado interfinanceiro	12.747.961	-	-	-
Moeda estrangeira	1.760.351	707.547	-	-
Outros	2.562.498	2.312.972	-	-
Contratos de opções				
Compromissos de compra	200.687.524	4.513.793	146.491	74.826
Mercado interfinanceiro	196.519.563	4.513.793	114.977	69.537
Moeda estrangeira	3.876.773	-	31.549	5.351
Outros	291.188	-	(35)	(62)
Compromissos de venda	196.298.959	125.228	(140.411)	(76.999)
Mercado interfinanceiro	192.005.770	-	(116.652)	(74.501)
Moeda estrangeira	3.901.068	24.295	(24.390)	(2.478)
Outros	392.121	100.933	631	(20)
Contratos de swap				
Posição ativa	146.073	99.076	20.762	19.212
Mercado interfinanceiro	64.667	32.799	5.430	6.559
Outros	81.406	66.277	15.332	12.653
Posição passiva	46.997	-	(191.349)	(189.967)
Mercado interfinanceiro	31.868	-	(1.828)	(451)
Outros	15.129	-	(189.521)	(189.516)
Total	437.605.188	17.063.150	(164.507)	(172.928)

	Consolidado 2021			
	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
Contratos futuros				
Compromissos de compra	21.427.466	3.812.202	2.488	2.488
Mercado interfinanceiro	16.621.890	2.817.523	16.695	16.695
Moeda estrangeira	2.599.291	994.679	(15.674)	(15.674)
Outros	2.206.285	-	1.467	1.467
Compromissos de venda	18.086.399	471.135	20.044	20.044
Mercado interfinanceiro	13.804.367	-	(5.357)	(5.357)
Moeda estrangeira	1.604.612	-	26.990	26.990
Outros	2.677.420	471.135	(1.589)	(1.589)
Contratos de opções				
Compromissos de compra	191.137.809	4.514.902	57.040	57.040
Mercado interfinanceiro	190.912.273	4.451.128	53.632	53.632
Moeda estrangeira	198.504	63.774	2.213	2.213
Outros	27.032	-	1.195	1.195
Compromissos de venda	186.648.750	25.843	(63.403)	(63.403)
Mercado interfinanceiro	186.461.145	-	(61.179)	(61.179)
Moeda estrangeira	134.730	-	(1.507)	(1.507)
Outros	52.875	25.843	(717)	(717)
Contratos de swap				
Posição ativa	161.118	64.583	27.689	21.137
Mercado interfinanceiro	96.535	-	27.309	20.757
Moeda estrangeira	64.583	64.583	380	380
Posição passiva	96.535	-	(10.501)	(2.582)
Mercado interfinanceiro	96.535	-	(10.501)	(2.582)
Total	417.558.077	8.888.665	33.357	34.724

(*) Refere-se ao valor líquido dos contratos de compra e venda.

(i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	2022						
	Custo atualizado	Valor de mercado	%	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Ajuste a receber - swap	25.179	19.525	21	3.394	-	6.380	9.752
Prêmios de opções a exercer	146.491	74.826	79	11.660	5.427	18.682	39.057
Total do ativo (A)	171.670	94.351	100	15.054	5.427	25.062	48.809
Ajuste a pagar - swap	(195.766)	(190.280)	71	-	-	(189.678)	(603)
Prêmios de opções lançadas	(140.411)	(76.999)	29	(10.934)	(7.273)	(19.284)	(39.508)
Total do passivo (B)	(336.177)	(267.279)	100	(10.934)	(7.273)	(208.962)	(40.111)
Efeito Líquido (A+B)	(164.507)	(172.928)		4.120	(1.846)	(183.900)	8.698

	2021						
	Custo atualizado	Valor de mercado	%	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Ajuste a receber - swap	27.689	21.137	17	-	7	373	20.757
Ajuste a receber - futuros	47.810	47.810	38	2.836	18.011	9.034	17.929
Prêmios de opções a exercer	57.040	57.040	45	51.863	4.129	-	1.048
Total do ativo (A)	132.539	125.987	100	54.699	22.147	9.407	39.734
Ajuste a pagar - swap	(10.501)	(2.582)	3	-	-	-	(2.582)
Ajuste a pagar - futuros	(25.278)	(25.278)	28	(6.271)	(10.961)	(186)	(7.860)
Prêmios de opções lançadas	(63.403)	(63.404)	69	(57.086)	(5.020)	-	(1.298)
Total do passivo (B)	(99.182)	(91.264)	100	(63.357)	(15.981)	(186)	(11.740)
Efeito Líquido (A+B)	33.357	34.723		(8.658)	6.166	9.221	27.994

(ii) Composição dos instrumentos financeiros derivativos por valor de referência

	2022			
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Contratos futuros	9.277.722	7.272.227	2.761.138	21.114.548
Contratos de opções	100.285.225	79.280.324	178.089.461	39.331.473
Contratos de swap	32.734	-	63.735	96.601
Total	109.595.681	86.552.551	180.914.334	60.542.622

	2021			
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Contratos futuros	9.863.151	8.606.125	5.598.695	15.445.894
Contratos de opções	258.156.046	117.750.843	-	1.879.670
Contratos de swap	-	4.350	60.233	193.070
Total	268.019.197	126.361.318	5.658.928	17.518.634

6 Prêmios a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ramos de seguro				
Seguros de pessoas	686	706	686	706
Total (*)	686	706	686	706

b. Faixas de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer				
Até 30 dias	541	471	971.355	733.814
De 31 a 120 dias	-	-	1.284.819	875.806
Acima de 121 dias	-	-	809.273	564.188
Total a vencer	541	471	3.065.447	2.173.808
Vencidos				
Até 30 dias	94	137	57.934	65.735
De 31 a 120 dias	34	30	52.797	55.125
Acima de 121 dias	247	395	141.800	136.240
Total vencidos	375	562	252.531	257.100
Redução ao valor recuperável	(230)	(327)	(162.212)	(145.270)
Total	686	706	3.155.766	2.285.638

c. Prazo médio de parcelamento do prêmio

	Quantidade de parcelas		2022		2021	
	1 a 6	7 a 12	12,9%	87,1%	10,5%	89,5%
Automóvel						
Ramos elementares	1 a 6	7 a 12	18,6%	81,4%	25,7%	74,3%

Para o produto do ramo vida não há parcelamento, e sim, cobrança mensal do prêmio.

d. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo em 1º janeiro de 2022 (*)	706	706	2.118.168	2.118.168
(+) Prêmios emitidos	30.637	-	21.617.602	-
(+) IOF	139	-	628.037	-
(+) Adicional de fracionamento	-	-	48.641	-
(-) Prêmios cancelados	(549)	-	(1.025.010)	-
(-) Recebimentos	(30.344)	-	(20.429.133)	-
Reversão/constituição de provisão para perda	97	-	(16.942)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (*)	686	706	2.941.363	2.941.363

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos, juros a apropriar e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$214.403 no consolidado (R\$167.470 em dezembro de 2021).

7 Operações de resseguro



Ramo	Consolidado – 2021					
	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro cedido (Nota 25e)	% Cessão	Sinistros ressegurados	Recuperação de sinistros (Nota 25e)	% Cessão
Property.....	718.291	(12.233)	1,70	212.951	5.689	2,67
Seguros de pessoas.....	9.550.526	(21.070)	0,22	2.387.602	14.465	0,92
Outros.....	895.609	(25.012)	2,79	446.780	4.532	1,01
Total	11.164.426	(58.315)		3.047.333	24.686	

8. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
INSS.....	256.157	244.512	257.157	245.512
IR e CSLL.....	24.814	37.656	63.236	86.939
Cíveis e trabalhistas.....	31.933	29.701	391.809	351.523
PIS.....	193	737	5.565	5.912
Sinistros.....	3.601	5.882	40.302	45.631
FINSOCIAL.....	33.559	32.592	35.800	34.717
ICMS.....	1.170	1.170	1.170	1.170
Outros.....	55.146	40.811	72.814	57.006
Total	406.573	393.061	867.853	828.410

9. Outros valores e bens

a. Bens à venda - Salvados

(i) Composição

	Consolidado	
	2022	2021
Auto.....	207.662	165.573
Ramos elementares.....	2.356	3.364
Subtotal	210.018	168.937
Redução ao valor recuperável.....	(24.606)	(23.834)
Total	185.412	145.103

(ii) Movimentação

	2022		2021		Total
	Auto	RE	Auto	RE	
Saldo inicial em 1º de janeiro.....	144.631	472	145.103	79.422	247
(+) Entradas.....	865.243	2.869	868.112	522.786	4.614
(-) Baixa/venda.....	(654.333)	(4.080)	(658.413)	(647.686)	(4.707)
(-) Alteração de estimativa.....	(168.822)	204	(168.618)	132.203	1.101
Subtotal	186.719	(535)	186.184	86.725	1.255
Reversão(constituição) de provisão para perda.....	(2.012)	1.240	(772)	57.906	(783)
Saldo em 31 de dezembro	184.707	705	185.412	144.631	472

(iii) Aging

	Consolidado	
	2022	2021
De 1 a 30 dias.....	74.554	63.485
De 31 a 60 dias.....	40.650	32.575
De 61 a 120 dias.....	34.495	23.413
De 121 a 365 dias.....	39.216	26.058
Acima 365 dias.....	21.103	23.406
Subtotal	210.018	168.937
Redução ao Valor Recuperável.....	(24.606)	(23.834)
Total	185.412	145.103

b. Outros valores - Salvados não disponíveis para venda – Estimados

(i) Composição

	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Automóvel.....	56.136	9.593	47.360	9.802
Ramos elementares.....	1.274	2.541	915	2.914
Total	57.410	12.134	48.275	12.716

(ii) Expectativa de prazo para realização dos ativos de direitos automóvel

O quadro de expectativa de prazo para a realização dos ativos de direitos a salvados de automóvel demonstra o estudo de realização que utilizou como base o histórico de venda dos salvados no período de 3 anos e apresenta, em termos de percentuais, para a data do balanço em quanto tempo espera-se receber os itens de salvados de automóvel.

Prazo estimado para realização dos ativos

	Salvos Automóvel	%
No mês do pagamento.....	2%	
Um mês após o pagamento.....	35%	
Dois meses após o pagamento.....	26%	
Três meses após o pagamento.....	12%	
Quatro meses após o pagamento.....	6%	
Cinco meses após o pagamento.....	4%	
Seis meses após o pagamento.....	3%	
Sete meses após o pagamento.....	2%	
Oito meses após o pagamento.....	2%	
Nove meses após o pagamento.....	1%	
Dez meses após o pagamento.....	1%	
Onze meses após o pagamento.....	1%	
De Doze à Dezesete meses após o pagamento.....	3%	
De Dezoito à Vinte e Três meses após o pagamento.....	1%	
De Vinte e Quatro à Vinte e Nove meses após o pagamento.....	1%	
De Trinta meses à diante após o pagamento.....	0%	

c. Desenvolvimento das efetivas realizações dos ativos de salvados de automóvel

O quadro de desenvolvimento de salvados tem como objetivo demonstrar o comportamento dos salvados de automóveis recebidos no período do balanço, em relação ao mês em que o sinistro correspondente foi liquidado.

Montante realizado dos ativos

	Salvos de Automóvel	
No mês do pagamento.....	27.363	
Um mês após o pagamento.....	316.070	
Dois meses após o pagamento.....	147.125	
Três meses após o pagamento.....	51.819	
Quatro meses após o pagamento.....	22.097	
Cinco meses após o pagamento.....	12.672	
Seis meses após o pagamento.....	9.288	
Sete meses após o pagamento.....	4.748	
Oito meses após o pagamento.....	4.352	
Nove meses após o pagamento.....	3.032	
Dez meses após o pagamento.....	2.817	
Onze meses após o pagamento.....	2.367	
De Doze à Dezesete meses após o pagamento.....	11.640	
De Dezoito à Vinte e Três meses após o pagamento.....	6.102	
De Vinte e Quatro à Vinte e Nove meses após o pagamento.....	4.252	
De Trinta meses à Trinta e cinco meses após o pagamento.....	3.347	
De Trinta e seis meses à Quarenta e um meses após o pagamento.....	3.542	
De Quarenta e dois meses à Quarenta e sete meses após o pagamento.....	2.788	
De Quarenta e oito meses à diante após o pagamento.....	15.665	

d. Ativo de direito de uso

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2021	Entradas/baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Imóveis.....	299.096	(25.258)	(46.945)	226.893
Veículos.....	5.873	2.723	(2.740)	5.856
Total	304.969	(22.535)	(49.685)	232.749

	Controladora			
	Adoção Inicial em 01/01/2021	Entradas/baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Imóveis.....	332.412	19.759	(53.075)	299.096
Veículos.....	3.688	4.509	(2.324)	5.873
Total	336.100	24.268	(55.399)	304.969

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2021	Entradas/baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Imóveis.....	407.125	(45.069)	(66.640)	295.416
Veículos.....	6.344	2.726	(3.245)	5.825
Total	413.469	(42.343)	(69.885)	301.241

	Consolidado			
	Adoção Inicial em 01/01/2021	Entradas/baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Imóveis.....	444.725	37.766	(75.366)	407.125
Veículos.....	4.126	4.630	(2.412)	6.344
Total	448.851	42.396	(77.778)	413.469

11 Participações Societárias

a. Participação em coligadas e controladas

	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (c) (d)	Atlântica Companhia de Seguros(d)	Swiss Re Corporate Solutions Brasil (b)	Total
Dados 31 de dezembro 2022							
Capital social.....	502	667.276	3.350.310	1.958.617	-	786.621	
Quantidade de ações possuídas:							
ON.....	40.014.802	450.659	204.563	353.818	-	172.560.054	
Percentual de participação.....	99,98	100,00	100,00	100,00	-	40,00	
Total de ativos.....	5.818	10.366.544	302.451.718	9.649.901	-	4.545.633	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais.....	1.098	9.439.310	295.803.522	7.218.176	-	3.727.080	
Total das provisões judiciais.....	-	28.423	419.228	31.067	-	1.984	
Patrimônio líquido.....	4.720	898.811	6.228.968	2.400.658	-	816.569	
Total de receitas.....	4.848	7.546.251	77.527.483	9.190.513	-	2.556.993	
Lucro líquido/(prejuízo) do período.....	1.383	673.774	3.190.726	664.455	-	27.725	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	6.105	852.404	7.480.016	1.689.891	845.693	330.863	11.204.972
Aumento (redução) de capital.....	-	250.000	310	95.063	-	-	345.373
Variação cambial.....	(731)	-	-	-	-	-	(731)
Amortização de ágio.....	-	-	-	-	-	1.344	1.344
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	-	(565.499)	(3.139.927)	(269.885)	(28.401)	(17.953)	(4.021.665)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	(179.000)	(1.690.000)	(141.000)	-	-	(2.010.000)
Resultado de equivalência patrimonial.....	764	510.273	1.802.717	324.525	39.693	(633)	2.677.339
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.138	868.178	4.453.116	1.698.594	856.985	313.621	8.196.632
Aumento/(redução) de capital.....	-	-	350.000	882.543	(882.543)	-	350.000
Variação cambial.....	(2.803)	-	-	-	-	-	(2.803)
Amortização de ágio.....	-	-	-	-	-	(7.333)	(7.333)
Reversão das perdas por redução ao valor recuperável dos ativos.....	-	-	-	-	-	108.000	108.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	-	(78.141)	(968.575)	(95.434)	9.066	1.879	(1.131.205)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	(565.000)	(796.299)	(749.500)	-	-	(2.110.799)
Resultado de equivalência patrimonial.....	1.384	673.774	3.190.726	664.455	16.492	11.090	4.557.921
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.719	898.811	6.228.968	2.400.658	-	427.257	9.960.413

continua

10. Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	2022			Controladora 2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar.....	364.983	9.780	374.763	238.264	9.691	247.955
Créditos e tributos diferidos (c-i).....	-	696.929	696.929	-	604.112	604.112
Obrigações fiscais diferidas (c-ii).....	-	(314.350)	(314.350)	-	(315.860)	(315.860)
Total	364.983	392.359	757.342	238.264	297.943	536.207

	2022			Consolidado 2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar.....	610.674	11.026	621.700	337.588	9.691	347.279
Créditos e tributos diferidos (c-i).....	131	3.233.576	3.233.707	941	2.275.584	2.276.525
Obrigações fiscais diferidas (c-ii).....	-	(354.906)	(354.906)	-	(355.209)	(355.209)
Outros créditos tributários e previdenciários.....	8.429	-	8.429	7.863	-	7.863
Total	619.234	2.889.696	3.508.930	346.392	1.930.066	2.276.458

b. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Créditos tributários diferidos

	Controladora			
	Saldo em 2021	Constituição	Realização	Saldo em 2022
Provisão para riscos de crédito.....	60.868	-	(51.730)	9.138
Provisão para contingências fiscais.....	143.124	7.253	(4.399)	145.978
Provisão para contingências cíveis.....	8.264	5.806	(846)	13.224
Provisão para contingências trabalhistas.....	10.542	4.035	(6.453)	8.124
Outros.....	312.414	14.855	(55.000)	272.269
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	535.212	31.949	(118.428)	448.733
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda.....	68.900	244.172	(64.876)	248.196
Total dos créditos tributários	604.112	276.121	(183.304)	698.929

	Controladora			
	Saldo em 2020	Constituição	Realização	Saldo em 2021
Provisão para riscos de crédito.....	70.324	-	(9.456)	60.868
Provisão para contingências fiscais.....	150.389	2.497	(9.762)	143.124
Provisão para contingências cíveis.....	7.304	1.475	(515)	8.264
Provisão				



	Swiss Re Corporate Solutions Brasil (b)	Consolidado
Dados 31 de dezembro 2022		
Capital social	786.621	
Quantidade de ações possuídas		
ON	172.560.054	
Percentual de participação	40,00	
Total de ativos	4.545.633	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	3.727.080	
Total das provisões judiciais	1.984	
Patrimônio líquido	816.569	
Total de receitas	2.556.993	
Lucro líquido (prejuízo) do período	27.725	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	330.863	330.863
Amortização de ágio	1.344	1.344
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	(17.953)	(17.953)
Resultado de equivalência patrimonial	(633)	(633)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	313.621	313.621
Amortização de ágio	(7.333)	(7.333)
Reversão das perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	108.000	108.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	1.879	1.879
Resultado de equivalência patrimonial	11.090	11.090
Saldo em 31 de dezembro de 2022	427.257	427.257

- (a) Empresas sediadas fora do Brasil.
(b) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2022.
(c) Em dezembro 2021 ocorreu aumento capital na Bradesco Auto/RE Cia. de Seguros no valor de R\$95.063 com recebimento de 50% da participação acionária da EABS Serviços de Assistência e Participações S.A. (nota 20.b).
(d) Em maio 2022 ocorreu o aumento de capital na Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros no montante de R\$882.543, em decorrência da incorporação da Atlântica Companhia de Seguros.

12 Imobilizado

	Saldo em 2021	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Saldo em 2022
Bens móveis	110.296	35.785	(40.381)	105.700
Outras imobilizações	60.363	17.830	(11.831)	66.362
Total	170.659	53.615	(52.212)	172.062

	Saldo em 2020	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Saldo em 2021
Bens móveis	127.956	19.704	(37.364)	110.296
Outras imobilizações	60.550	10.718	(10.905)	60.363
Total	188.506	30.422	(48.269)	170.659

	Saldo em 2021	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Saldo em 2022
Bens móveis	155.782	10.953	(48.204)	118.531
Outras imobilizações	94.664	18.562	(16.235)	96.991
Total	250.446	29.515	(64.439)	215.522

	Saldo em 2020	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Saldo em 2021
Bens móveis	137.563	58.886	(40.667)	155.782
Outras imobilizações	91.933	17.000	(14.269)	94.664
Total	229.496	75.886	(54.936)	250.446

13 Intangível

a. Composição

	Prazo amortização	Saldo em 2021	Aquisição/(Baixa)	Amortização	Saldo em 2022
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	754.690	577.244	(226.820)	1.105.114
Total		754.690	577.244	(226.820)	1.105.114

	Prazo amortização	Saldo em 2020	Aquisição/(Baixa)	Amortização	Saldo em 2021
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	607.451	308.797	(161.558)	754.690
Total		607.451	308.797	(161.558)	754.690

	Prazo amortização	Saldo em 2021	Aquisição/(Baixa)	Amortização	Saldo em 2022
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	1.129.776	790.264	(327.709)	1.592.331
Marcas e patentes		521	(521)	-	-
Outros intangíveis	4 a 10 anos	33.246	-	-	33.246
Total		1.163.543	789.743	(327.709)	1.625.577

	Prazo amortização	Saldo em 2020	Aquisição/(Baixa)	Amortização	Saldo em 2021
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	914.678	452.872	(237.774)	1.129.776
Marcas e patentes		-	654	(133)	521
Outros intangíveis	4 a 10 anos	-	33.396	(150)	33.246
Total		914.678	486.922	(238.057)	1.163.543

14 Obrigações a pagar

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Partes Relacionadas	380.117	579.159
Participação nos lucros a pagar	72.577	62.620
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	52.473	41.738
Fornecedores	28.869	60.893
Obrigações a pagar de fundos de investimentos	-	1.449.711
Outras obrigações	36.063	22.045
Total	570.099	766.455

15 Impostos e encargos sociais a recolher

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Impostos sobre operações financeiras	4	6
Impostos sobre serviços a recolher	750	680
Contribuições previdenciárias	9.756	7.990
PIS/COFINS/CSLL terceiros	4.714	3.079
IR retido na fonte a recolher	9.573	7.108
Outros impostos e encargos a recolher	3.632	3.099
Total	28.429	21.962

16 Impostos e contribuições

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Imposto de renda	2.992	-
Contribuição social	2.443	-
COFINS	9.319	10.475
PIS	1.514	1.702
Outras	-	2.226
Total	16.268	12.177

17 Depósitos de terceiros

	Controladora - 2022	Total
	Até 30 dias	31 a 180 dias
Prêmios e emolumentos	43	231
Cobrança antecipada de prêmios	3	100
Total	46	331

	Controladora - 2021	Total
	Até 30 dias	31 a 180 dias
Prêmios e emolumentos	-	157
Cobrança antecipada de prêmios	27	37
Total	27	194

Vida e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	220.256	207.477	208.412	241.761	248.644	234.520	191.586	115.302	64.685	4.856	478	-
Um ano após o aviso	212.642	195.568	197.577	228.793	264.785	240.463	186.141	102.608	64.943	4.805	-	-
Dois anos após o aviso	217.792	201.417	203.635	246.278	276.041	239.113	171.704	102.604	64.618	-	-	-
Três anos após o aviso	220.281	211.203	219.957	248.619	273.983	212.887	178.565	102.604	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	226.437	226.683	226.738	249.168	257.139	212.828	177.642	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	231.158	233.195	225.560	240.733	257.150	212.825	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	235.880	233.908	220.508	240.745	257.148	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	233.981	226.307	220.509	240.765	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	227.997	226.307	220.509	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	227.997	226.307	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	228.683	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base 2022	228.683	226.307	220.509	240.765	257.148	212.825	177.642	102.604	64.618	4.805	478	1.736.384
Pagamentos de sinistros efetuados	(227.996)	(226.307)	(220.508)	(240.764)	(257.138)	(212.822)	(172.874)	(102.602)	(64.432)	(4.778)	(397)	(1.730.618)
Provisão de sinistros a liquidar	687	-	1	1	10	3	4.768	2	186	27	81	5.766

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	4.583.378	4.530.610	5.245.176	5.813.992	5.562.818	5.252.568	4.869.299	4.777.190	4.867.553	6.583.085	7.111.288	-
Um ano após o aviso	4.466.959	4.340.272	5.025.583	5.677.809	5.396.699	5.224.553	4.836.370	4.825.929	4.927.553	6.576.288	-	-
Dois anos após o aviso	4.469.439	4.335.883	5.034.616	5.633.955	5.390.353	5.252.957	4.874.809	4.891.563	4.915.712	-	-	-
Três anos após o aviso	4.492.137	4.354.108	4.931.499	5.582.676	5.381.111	5.252.457	4.897.596	4.842.525	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	4.526.739	4.330.243	4.912.085	5.585.650	5.385.546	5.277.202	4.877.641	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	4.347.478	4.353.815	4.904.420	5.576.618	5.416.719	5.261.347	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	4.368.362	4.358.002	4.910.800	5.592.821	5.392.544	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	4.374.652	4.379.454	4.933.434	5.590.862	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	4.385.733	4.391.954	4.912.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	4.408.940	4.390.547	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	4.609.903	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base 2022	4.609.903	4.390.547	4.912.207	5.590.862	5.392.544	5.261.347	4.877.641	4.842.525	4.915.712	6.576.288	7.111.288	58.480.864
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.384.968)	(4.329.829)	(4.856.163)	(5.491.562)	(5.298.514)	(5.118.087)	(4.717.636)	(4.644.138)	(4.649.648)	(6.112.764)	(5.417.256)	(55.020.565)
Provisão de sinistros a liquidar	224.935	60.718	56.044	99.300	94.030	143.260	160.005	198.387	266.064	463.524	1.694.032	3.460.299

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros retrocessão de (R\$13.832), estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$207.747, sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) no montante de R\$176.353.

continua

	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Consolidado - Total
Prêmios e emolumentos	31.066	3.362	20	1.343	35.791
Cobrança antecipada de prêmios	32.975	4.524	-	-	37.499
Outros depósitos	20.530	148	53	-	20.731
Total	84.571	8.034	73	1.343	94.021

	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Consolidado - 2021
Prêmios e emolumentos	25.579	5.218	375	3.274	34.446
Cobrança antecipada de prêmios	37.825	6.664	-	-	44.489
Outros depósitos	17.068	38	-	-	17.106
Total	80.472	11.920	375	3.274	96.041

18 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Composição - Seguros e Previdência complementar

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL	-	196.875.212
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL	-	36.787.2

Vida e Ramos Elementares - Sinistros líquido de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro										Total	
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		2022
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	223.771	209.239	217.649	242.975	259.582	233.629	181.243	115.302	64.685	4.856	478	-
Um ano após o aviso	219.952	203.984	211.187	239.736	247.787	239.843	176.450	102.608	64.943	4.805	-	-
Dois anos após o aviso	225.051	211.963	218.403	233.462	257.308	238.524	171.704	102.604	64.618	-	-	-
Três anos após o aviso	227.747	221.796	204.198	235.819	256.233	212.887	178.565	102.604	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	233.798	215.291	209.535	236.182	242.416	212.828	177.642	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	222.573	221.830	209.566	229.263	242.427	212.825	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	226.880	222.606	205.341	229.276	242.426	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	225.003	215.023	205.342	229.295	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	219.699	215.023	205.341	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	219.699	215.023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	220.385	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base 2022	220.385	215.023	205.341	229.295	242.426	212.825	177.642	102.604	64.618	4.805	478	1.675.442
Pagamentos de sinistros efetuados	(219.698)	(215.024)	(205.340)	(229.294)	(242.415)	(212.822)	(172.874)	(102.602)	(64.432)	(4.778)	(397)	(1.669.676)
Provisão de sinistros a liquidar	687	(1)	1	1	11	3	4.768	2	186	27	81	5.766

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros líquidos de resseguro

	Consolidado - Ano de aviso do sinistro										Total	
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		2022
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	4.257.561	4.326.906	5.069.079	5.459.585	5.413.512	5.213.956	4.831.466	4.758.715	4.131.215	6.573.667	7.110.093	-
Um ano após o aviso	4.134.444	4.148.519	4.889.217	5.355.503	5.280.798	5.186.209	4.800.313	4.316.075	4.190.411	6.567.773	-	-
Dois anos após o aviso	4.151.462	4.158.528	4.902.783	5.302.462	5.270.944	5.218.280	4.844.555	4.381.409	4.178.459	-	-	-
Três anos após o aviso	4.163.604	4.184.738	4.802.886	5.243.714	5.262.666	5.213.961	4.867.548	4.332.294	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	4.191.766	4.165.035	4.781.938	5.242.728	5.270.203	5.238.877	4.847.189	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	4.197.799	4.189.183	4.775.574	5.226.434	5.300.596	5.223.060	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	4.218.005	4.193.407	4.774.017	5.242.573	5.277.159	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	4.224.281	4.210.256	4.796.556	5.239.891	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	4.230.263	4.222.636	4.775.261	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	4.253.396	4.221.171	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	4.454.052	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base 2022	4.454.052	4.221.171	4.775.261	5.239.891	5.277.159	5.223.060	4.847.189	4.332.294	4.178.459	6.567.773	7.110.093	56.226.402
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.229.684)	(4.160.509)	(4.719.331)	(5.141.266)	(5.183.175)	(5.079.834)	(4.688.115)	(4.134.142)	(3.912.842)	(6.104.508)	(5.416.936)	(52.770.342)
Provisão de sinistros a liquidar	224.368	60.662	55.930	98.625	93.984	143.226	159.074	198.152	265.617	463.265	1.693.157	3.456.060

O valor de Resseguro da PSL de produtos de Vida monta R\$16.502.

f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora 2022			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro	4	140	5.472	5.616
Sinistro líquido de resseguro	4	140	5.472	5.616

	Controladora 2021			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro	7	457	7.188	7.652
Sinistro líquido de resseguro	7	457	7.185	7.649

	Consolidado 2022			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro	381.243	482.195	902.888	1.766.326
Sinistro líquido de resseguro	381.126	481.509	900.263	1.762.898

	Consolidado 2021			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro	343.498	448.419	1.007.367	1.799.284
Sinistro líquido de resseguro	343.229	447.804	1.005.063	1.796.096

g. Demonstrativo do desempenho das provisões relacionadas a sinistros/benefícios

	Controladora 2022	
	Bradesco Seguros	PSL judicial
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas	34	36
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício	36	36
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisão constituída	2.385	17
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior	17	17

	Consolidado 2022	
	Bradesco Seguros	PSL judicial
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas	359.242	324.224
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício	324.224	324.224
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisão constituída	222.302	151.153
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior	151.153	151.153

19 Outros Débitos

a. Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

Dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$5.433 (R\$5.236 em 31 de dezembro de 2021) e valor provisionado de R\$5.433 (R\$5.236 em 31 de dezembro de 2021), na controladora, e R\$15.847 (R\$15.272 em 31 de dezembro de 2021), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória do Grupo.

Contribuição previdenciária - corretores de seguro (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) com valor de depósito judicial de R\$255.615 (R\$244.018 em 31 de dezembro de 2021) - e valor provisionado de R\$254.722 (R\$243.813 em 31 de dezembro de 2021), na controladora. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

Contribuição previdenciária - Autuações correspondentes ao período de 2005 a 2011 relativas à contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência de tal contribuição com valor de R\$39.219 (R\$45.675 em 2021) e à multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes R\$19.319 (R\$18.137 em 2021).

Processos trabalhistas

Referem-se a ações judiciais ajuizadas por ex-empregados, cujas pretensões se resumem na obtenção de indenizações em pedidos de "horas extra". As horas extraordinárias realizadas, são controladas por sistema eletrônico e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, dessa forma, as ações promovidas por ex-empregados não tem, individualmente, valores relevantes.

A constituição da provisão trabalhista, entre outros fatores, considera a data da entrada do processo (antes e após a reforma trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 12 meses. Após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% ao mês.

(ii) Passivos contingentes

O Grupo mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Grupo figura como "autor" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram R\$2.166 na controladora e R\$87.685 no consolidado (R\$23.706 em 31 de dezembro de 2021 e R\$115.911 no consolidado), para os processos cíveis e R\$1.193.245 na controladora e R\$1.736.026 no consolidado (R\$1.158.395 em 31 de dezembro de 2021 na controladora e R\$1.693.385 no consolidado), para os processos fiscais. Os principais processos com essa classificação, na controladora e suas empresas controladas, são os seguintes:

- Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros - Despacho decisório da autoridade fiscal no valor atual de R\$49.662 (R\$46.423 em 31 de dezembro de 2021), cujo teor não homologou as retificações das Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais realizadas pela empresa, que tinham por objetivo ajustar a apuração de PIS e COFINS referentes às competências de 02, 06 a 11/2015 e 01 a 04/2016.
- Discussão de PIS e COFINS oriundos da incorporação da Kirton Seguros e Kirton Vida e Previdência em 31 de maio de 2018, no valor de R\$1.005.135 na controladora e R\$1.148.313 no consolidado (R\$950.478 em 2021 na controladora e R\$1.086.639 no consolidado), onde em 2008 transitou em julgado decisão final na ação judicial que se reconheceu inconstitucional o alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS e definido o conceito de que faturamento corresponde ao resultado da venda de bens e serviços. A consequente redução da base de cálculo e a compensação de créditos fiscais autorizada por essa decisão deram origem a autuações fiscais decorrentes do entendimento da Receita Federal de que a base de cálculo desses tributos deve incluir todas as receitas advindas da atividade objeto social da empresa. Os processos estão em diversos estágios e tem curso, em sua maioria, na esfera judicial e administrativa federal. O risco desses processos é classificado como possível com base na avaliação dos advogados internos e externos.

(iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações que versam sobre assuntos relacionados ao desenvolvimento normal da atividade comercial da Companhia, que possuem como objeto, questões como: devolução de contribuições/prêmios, alcance de coberturas e cobrança de benefícios ou indenizações.

As provisões de contingência cíveis são atualizadas monetariamente utilizando-se da variação monetária do IPCA - (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) acrescidas de juros de 1% a.m.

Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados considerando a data da entrada do processo (antes e após a reforma trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 60 meses. Após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% a.m.

(iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões
Saldo em 1º janeiro de 2022	341.000	26.354	20.661	1.495
Constituições/líquida de reversões	(12.383)	6.805	11.943	486
Pagamentos	-	(16.133)	(2.114)	-
Atualização monetária	17.910	3.283	2.572	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	346.527	20.309	33.062	1.981

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões
Saldo em 1º janeiro de 2021	359.289	33.839	18.261	1.816
Constituições/líquida de reversões	(24.295)	3.422	1.252	(321)
Pagamentos	-	(14.755)	(1.287)	-
Atualização monetária	6.006	3.848	2.435	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	341.000	26.354	20.661	1.495

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões
Saldo em 1º janeiro de 2022	460.188	149.831	513.235	3.969
Constituições/líquida de reversões	(13.496)	(76.333)	151.675	718
Pagamentos	(13.733)	(28.650)	(334.773)	-
Atualização monetária	23.085	17.459	41.253	11
Incorporação	2.539	-	4	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	458.583	62.307	371.394	4.698

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões
Saldo em 1º janeiro de 2021	467.818	146.939	640.851	4.371
Constituições/líquida de reversões	(16.301)	6.789	39.858	(402)
Pagamentos	-	(21.714)	(237.565)	-
Atualização monetária	8.671	17.817	70.091	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	460.188	149.831	513.235	3.969

b. Passivo de arrendamento

	Controladora		
	Imóveis	Veículos	Saldo em 31/12/2022
Até um ano	45.559	2.983	48.542
Entre um e cinco anos	140.992	3.099	144.091
Acima de cinco anos	59.805	-	59.805
Total	246.356	6.082	252.438

	Controladora		
	Imóveis	Veículos	Saldo em 31/12/2021
Até um ano	42.649	1.852	44.501
Entre um e cinco anos	165.336	4.118	169.454
Acima de cinco anos	104.231	-	104.231
Total	312.216	5.970	318.186

	Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Saldo em 31/12/2022
Até um ano	61.818	3.162	64.980
Entre um e cinco anos	194		



23 Transações e saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com o CPC05, o Grupo também dispõe de política de transações com partes relacionadas.

	Controladora		Passivo	
	2022	2021	2022	2021
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i) e (vii)	31.159	45.579	23.772	34.937
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta) (ii) e (vii)	26.181	19.819	-	3
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta) (ii)	7.464	5.419	-	-
Bradesco Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) e (vii)	56.745	43.075	-	4
Mediservice – Operadora de Planos de Saúde S.A. (empresa ligada) (ii)	438	342	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta) (ii) e (vii)	30.305	27.239	-	72
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta) (ii)	-	240	-	-
Bradeseg Participações S.A. (controladora direta) (vii)	-	-	356.199	523.498
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	146	116
Total	152.292	141.713	380.117	558.630

	Recitas		Despesas	
	2022	2021	2022	2021
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta) (ii)	555.901	466.777	-	-
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta) (ii)	716	3.034	-	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta) (ii)	367.886	262.216	-	-
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta) (ii)	141.838	76.933	-	-
Bradesco Saúde S.A. (empresa ligada) (ii)	566.809	441.144	-	-
Mediservice – Operadora de Planos de Saúde S.A. (empresa ligada) (ii)	4.565	3.398	-	-
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (iv) e (vi)	-	-	(1.871)	(2.176)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(1.569)	(1.490)
BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (empresa ligada) (vi)	-	-	(47.981)	(58.776)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	-	(1)
Alelo S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	(66.093)	(59.951)
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	(209)	(196)
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(68)	(66)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada) (v)	-	-	(103)	(128)
Kirton Corretora de Seguros S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	-	-
Total	1.637.515	1.253.502	(117.894)	(122.784)

	Controladora		Passivo	
	2022	2021	2022	2021
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i) e (vii)	31.001.683	21.211.446	120.404	130.063
Bradesco Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) e (vii)	56.745	43.076	-	4
Cielo S.A. (empresa ligada) (ii) e (vii)	2.474	-	-	-
Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) e (vii)	438	342	-	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (viii)	5	5	-	-
Fleury S.A. (empresa ligada) (v) e (viii)	3.579	7.320	-	-
IBI Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v)	64	34	-	-
Centro de Patologia Clínica Ltda. (empresa ligada) (v)	-	1	-	-
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (ix)	-	-	3.000	3.000
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	232	185
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (v)	2	4	-	-
Livelo S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	5	-
Odontoprev S.A. (empresa ligada) (ii) e (vii)	454	-	-	-
Santecorp Holding Ltda. (empresa ligada) (v)	2	-	-	-
Alelo S.A. (empresa ligada) (v)	-	198	18	125
Bradeseg Participações S.A. (controladora direta) (vii)	-	-	356.199	523.498
Total	31.065.446	21.262.426	479.858	656.875

	Recitas		Despesas	
	2022	2021	2022	2021
Bradesco Administradora de Consorcio Ltda. (empresa ligada) (x)	-	-	-	(7)
Bradesco Saúde S.A. (empresa ligada) (ii) e (vii)	946	74	-	-
Bradesco Saúde Operadora de Planos S.A. (empresa ligada) (v)	114	7	-	-
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (iv) e (vi)	124	8.283	(9.131)	(11.482)
Centro de Patologia Clínica Ltda. (empresa ligada) (v)	4	-	-	-
Fleury S.A. (empresa ligada) (v) e (viii)	4.010	6.728	-	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (v) e (viii)	60	5	-	(1)
Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (v)	-	7	-	-
BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (empresa ligada) (vi)	-	-	(64.414)	(75.564)
IBI Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v)	369	34	-	-
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada) (v)	-	-	(7.013)	(15.955)
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (ix)	-	-	(36.000)	(36.000)
Alelo S.A. (empresa ligada) (v)	198	18	(98.575)	(82.705)
Livelo S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	(11.728)	(2.788)
Mississippi Empreendimentos e Participações Ltda. (empresa ligada) (vi)	-	-	-	(4.129)
Saúde Newco Ltda. (empresa ligada) (viii)	47	21	-	-
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(44.135)	(402)
BPAR Corretagem de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(35.950)	(28.002)
Kirton Corretora de Seguros S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	-	(45.403)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(2.547)	(2.378)
Inst. de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (v)	18	16	-	-
Santecorp Holding Ltda. (empresa ligada) (v)	22	7	-	-
Total	5.912	15.200	(309.493)	(304.816)

(i) Refere-se saldo em conta corrente e operações compromissadas, ações e aplicações financeiras.
 (ii) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e; g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.
 (iii) Refere-se a operações de resseguros.
 (iv) Despesas com taxa de custódia, tarifas bancárias e serviços de ações escriturais.
 (v) Refere-se a sinistros, assistência 24 horas, tecnologia em rastreadores e localizadores, Call Center, alimentação, comissão, programa de pontos, assistência médica e TI.
 (vi) Despesas com alugueis.
 (vii) Dividendos.
 (viii) Refere-se a prêmios.
 (ix) Refere-se à consultoria comercial no desenvolvimento de produtos.
 (x) Recuperação de receita, contraprestação e receita de corresponsabilidade.
 (xi) Doações.

a. Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
 • Montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
 • Verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.
 Foi determinado o valor máximo de R\$53.000 (R\$49.735 em 2021), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$37.000 (R\$29.000 em 2021) para custear Planos de Previdência Complementar de Contribuição Definida.

	2022	2021
Benefícios de curto prazo a Administradores da Controladora		
Proventos	45.011	40.600
Encargos sociais	-	9.135
Planos de previdência complementar de contribuição definida	37.000	27.459
Total	82.011	77.194

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b. Outros

A Companhia realiza operações, decorrentes de seus produtos com partes relacionadas, incluindo membros do pessoal chave da administração.

24 Principais ramos de atuação

Ramos	Consolidado – 2022		Consolidado – 2021	
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Prêmios ganhos	Sinistralidade %
Seguro de Pessoas	5.554.240	39,01	5.525.570	63,48
Automóvel/RCF	778.509	25,67	606.164	51,24
Previdência riscos	627.699	27,36	532.215	21,09
Compreensivo residencial	557.132	21,76	472.394	30,48
Habitacional	254.158	27,60	207.813	31,71
Riscos diversos	211.035	58,07	149.868	70,56
Rural	127.707	35,39	117.028	39,42
Compreensivo empresarial	16.628	13,09	14.007	0,04
Responsabilidade civil geral	171.597	-	210.695	-
Demais	13.624.275	-	11.322.138	-

(*) Considera a contribuição no resultado das sociedades cindidas (vide nota explicativa 20 b(iii)).

25 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prêmios diretos	29.491	40.132	19.437.133	15.857.509
Prêmios de cosseguros aceitos	-	-	9.898	13.417
Prêmios cedidos cosseguros	(24.714)	(24.664)	(76.149)	(50.041)
Total	4.777	15.468	19.370.882	15.820.885

b. Sinistros ocorridos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Sinistros diretos	(28.471)	(39.431)	(7.088.161)	(6.641.934)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	-	-	(3.247)	(14.396)
Serviço de assistência	(276)	(1.210)	(4.703)	(100.856)
Recuperação de sinistros	29.964	29.468	41.589	43.637
Salvados e ressarcimentos	69	385	814.519	745.147
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	70	171	4.468	12.705
Total	1.356	(10.617)	(6.235.535)	(5.955.697)

c. Custo de aquisição – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Comissões sobre prêmios emitidos	(4.127)	(9.161)	(2.161.997)	(1.925.384)
Comissões sobre prêmios cancelados	89	42	6.105	16.782
Comissões sobre prêmios restituídos	37	25	6.145	5.889
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	3.646	3.644	3.646	3.644
Despesa com inspeção de riscos	-	-	(11.284)	(11.285)
Varição dos custos de aquisição diferidos	-	-	123.336	42.545
Despesa de agenciamento	-	-	-	-
Outros custos de aquisição	(1.586)	(14.512)	(135.800)	(148.504)
Total	(1.941)	(19.962)	(2.169.849)	(2.016.313)

d. Outras receitas e (despesas) operacionais – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com administração de apólice	(244)	-	(17.528)	(15.666)
Operação com DPVAT	-	-	-	67
Receitas/despesas de seguros	23.450	(20.093)	(409.720)	(508.105)
Despesas com encargos sociais	(222)	(197)	(4.351)	(4.135)
Reversão/constituição de provisão para contingências cíveis	(9.830)	35	(14.543)	4.632
Constituição de provisão para riscos sobre créditos	95.393	24.040	93.995	99.512
Outras receitas e (despesas) operacionais	(390)	289	(484.706)	16.448
Total	108.157	4.074	(836.853)	(407.247)

e. Resultado com resseguro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prêmios resseguros cedidos (nota 7c)	(69)	(101)	(58.945)	(58.315)
Varição das provisões técnicas - Resseguro cedido	(20)	20	4.310	8.260
Recuperação de indenização de resseguro (nota 7c)	5	5.856	34.186	24.686
Varição da provisão IBNR - resseguro	-	-	(4.135)	(9.776)
Outras receitas e despesas operacionais – resseguro	1	30	3.584	10.821
Total	(83)	5.805	(21.000)	(24.324)

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	Consolidado	
	2022	2021
VGBL	30.565.712	25.638.035
PGBL	2.880.455	2.672.286
Previdência	100.001	162.270
Total	33.546.168	28.472.591

g. Outras receitas e (despesas) operacionais – Previdência

	Consolidado	
	2022	2021
Reversão/provisão para riscos sobre outros créditos	(646.987)	(914.911)
Provisão para contingências	194.904	192.160
Outras receitas/despesas operacionais	27.465	13.551
Total	(424.618)	(709.200)

h. Outras receitas e (despesas) operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	2022	2021
Receita com resgate antecipado	33.672	54.158
Receita com baixa de títulos prescritos	94.511	60.204
Constituição/reversão de provisão para contingências cíveis	48	(164)
Outras	20.202	(12.694)
Total	148.433	101.504

i. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal próprio	(265.056)	(223.652)	(1.136.453)	(950.179)
Honorários da administração	(48.080)	(41.975)	(73.639)	(64.899)
Ordenados	(42.286)	(31.350)	(322.377)	(309.965)
INSS/FGTS	(13.899)	(11.963)	(137.434)	(112.434)
Planos de previdência privada (nota 22)	(82.253)	(70.811)	(114.079)	(96.524)
Outras	(78.538)	(67.553)	(488.924)	(366.357)
Despesas com serviços de terceiros	(56.819)	(43.856)	(322.037)	(625.921)
Despesas com publicidade e propaganda	-	-	(118.852)	(83.442)
Despesas com donativos e contribuições	(3.011)	(5.611)	(39.564)	(47.897)
Despesas com localização, funcionamento e outras	(60.373)	(65.942)	(435.667)	(353.808)
Total	(385.259)	(339.061)	(2.052.573)	(2.061.247)

j. Des



DIRETORIA

Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Presidente	Marcelo de Souza Monteiro	- Diretor
Américo Pinto Gomes	- Diretor-Gerente	Regina Castro Simões	- Diretora
Gedson Oliveira Santos	- Diretor-Gerente	Francisco Rosado de Almeida Junior	- Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor-Gerente	Vinicius Marinho da Cruz	- Diretor
Antonio Alexandre Arias	- Diretor	Valdirene Soares Secato	- Diretora
Alexandre Nogueira da Silva	- Diretor		
Carlos Francisco Picini	- Diretor		
Fábio Suzigan Dragone	- Diretor		
Estevão Augusto Oller Scipilliti	- Diretor		

Bernardo Ferreira Castello
Atuário - MIBA nº 1717

Alberto Barcellos Miranda
Contador CRC-1RJ-094195/O-2 S SP

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ilmos. Srs.
Membros do Conselho de Administração da Bradsseg Participações S/A
O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Bradsseg Participações S/A, instituído em 20 de outubro de 2020, funciona em conformidade com o estatuto social da Seguradora e do seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração.
De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares e, em suas funções de auditoria e fiscalização na Bradesco Seguros e suas Controladas (Bradesco Vida e Previdência, Bradesco Capitalização e Bradesco Auto/RE) e em atendimento a Resolução SUSEP 432 - Artigo 13, a manifestar-se sobre (I) atividades exercidas no período no âmbito de suas atribuições; (II) avaliação da efetividade dos controles internos da supervisionada, com evidência das deficiências detectadas; (III) descrição das recomendações apresentadas à Presidência ou ao Diretor-Presidente, especificando aquelas não acatadas, com as respectivas justificativas; (IV) avaliação da efetividade da auditoria contábil independente e da auditoria contábil interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à supervisionada, além de seus regulamentos e códigos internos, com evidência das deficiências detectadas; e (V) avaliação da qualidade das demonstrações financeiras relativas aos respectivos períodos, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo CNSP e pela SUSEP, com evidência das deficiências detectadas.

Atividades do Comitê

O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos Auditores Independentes, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

No decorrer do ano de 2022, o Comitê, nesse sentido, desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento, que incluiu 47 reuniões, principalmente: (i) reuniões com a Alta Administração e com os principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de conformidade; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela Auditoria Interna e Auditoria Externa; (iv) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; e (v) acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Seguradora para enfrentamento dos efeitos, ainda, da crise gerada pela COVID-19, inclusive nas Provisões registradas no ano de 2022, e, também, às ações efetuadas pela Administração relativas ao descasamento do indexador IGP/M para planos de Previdência tradicional, onde há estudos de reposição da carteira com novos papéis/lastros financeiros, fazendo com que esse valor seja diminuído.

Nesse sentido, em quatro reuniões, no ano, com o Conselho de Administração o COAUD teve a oportunidade de apresentar a Avaliação dos Controles Internos, tendo sido efetuadas recomendações em cumprimento à implementação da Resolução CNSP 416, as quais foram acolhidas pelas diretorias das empresas. A partir daí foram implementados planos de ação por parte das empresas, dentre elas, a adequação da estrutura de gestão de riscos e controles internos em cumprimento à referida Resolução. O aprimoramento dos controles internos gerou, conforme recomendação do Comitê de Auditoria, alterações nos processos, incluindo a estruturação de uma central de Fraudes para atender e ter condições de apoiar todas as empresas da Seguradora, com melhorias em sua Governança.

Nessas reuniões, além de registrarmos nossas considerações relativas à área de Controles Internos, registramos, conforme regras estabelecidas, recomendações no âmbito operacional para as empresas do Grupo, destacando: (a) à Auditoria Externa que

continuassem a desafiar os modelos e premissas para constituição das provisões técnicas; (b) à Bradesco Vida e Previdência - o reporte trimestral das ações de baixa da PVR - Provisão de Valores a Regularizar; (c) à área de Gestão de Riscos o acompanhamento das questões de Cyber Risco, com a mensuração do nível do risco cibernético com pedido de resgate e, (d) à área de Gestão de Riscos a utilização do *rating* do Cliente do Banco para melhorar a régua de análise na questão do PLDF.
Recomendamos, ainda, o acompanhamento por parte da Auditoria Interna do conglomerado Bradesco e da Auditoria Externa KPMG dos quesitos contábeis, onde foram apresentados os planos de ações e regularizações, objeto de destaques no decorrer do ano de 2022, procedimentos esses que estão aderentes às práticas da Auditoria.

Adicionalmente, com relação aos trabalhos realizados pela auditoria interna, nos quesitos contábeis, o Comitê teve acesso aos relatórios elaborados, não tendo havido nenhuma recomendação adicional aos planos de ação apresentados na finalização desses trabalhos e, estando todos eles dentro dos prazos ajustados durante os trabalhos.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e gestão da conformidade.

O Comitê estabeleceu canal regular de comunicação com os auditores independentes, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O Comitê de Auditoria teve acesso a esse relatório, não tendo havido nenhuma recomendação por parte dos auditores independentes.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os Auditores Independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas nos respectivos documentos, não tendo registrado apontamentos.

O Comitê não tomou ciência de nenhuma ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude, bem como erros relevantes nas demonstrações financeiras, que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidelidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma descrita neste relatório, o Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, entende que o sistema de controles internos, a auditoria interna e a auditoria contábil independente KPMG atendem os requisitos de efetividade requeridos pelo regulamento vigente. O Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras correspondentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2022 estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

Alphaville, 23 de fevereiro de 2023

Alexandre da Silva Glüher
Coordenador

Roberto Westenberger
Membro

Paulo Pereira Ferreira
Membro

Paulo Sergio Rodrigues
Membro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração e Acionistas da
Bradesco Seguros S.A.
Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência privada e Teste de Adequação dos Passivos

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 2(q) e 18 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia possui provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada.

Para realizar o teste de adequação de passivos e para mensurar as provisões técnicas de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e a provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), que está contida na provisão de sinistros a liquidar (PSL), a Companhia utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros.

Consideramos a realização do teste de adequação de passivos e a mensuração das provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada mencionadas acima como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas em sua mensuração são subjetivas, de maneira que, pequenas variações em determinadas premissas podem resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Abaixo estão relacionados os principais procedimentos que realizamos para tratar esse principal assunto de auditoria:

- Avaliamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados à realização do teste de adequação de passivos e à mensuração das provisões técnicas. Isto incluiu controles relativos a (1) o desenvolvimento e a aprovação das metodologias atuariais e premissas relacionadas a longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros; e (2) a revisão e aprovação dos cálculos para mensuração das provisões técnicas.
- Envolvemos profissionais atuariais com conhecimentos específicos que nos auxiliaram:

- (1) na avaliação das metodologias utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas mencionadas, mediante análise com as práticas usualmente utilizadas;
- (2) na avaliação das premissas relacionadas a longevidade, persistência, taxas de desconto e expectativa de sinistros, utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas, por meio da análise com as práticas usualmente utilizadas e as informações históricas da Companhia;
- (3) a testar, por meio de amostragem, a exatidão matemática do teste de adequação de passivos e do cálculo das provisões técnicas mencionadas acima, com base nas informações históricas da Companhia, metodologias e premissas;
- (4) no desenvolvimento, por meio de amostragem, de estimativa independente da IBNR e IBNER, utilizando técnicas atuariais geralmente aceitas e premissas independentes; e
- (5) na avaliação das projeções de sinistros realizadas pela Companhia, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência privada, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Bradesco Seguros S.A.
Barueri - SP CNPJ: 33.055.146/0001-93

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Bradesco Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2022, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023



ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco
Atuário - MIBA 2.679

Endereço: Av.: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP
Corporate Tower Torre Norte, andar 6, conj. 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo

